

**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 10ª REGIÃO – MINAS GERAIS
(CORECON-MG)**

RELATO INTEGRADO 2020

**Belo Horizonte
2021**

❖ **INSTITUIÇÃO**

O Conselho Regional de Economia – 10ª Região – Minas Gerais (Corecon-MG) foi fundado em 11 de junho de 1965, através da Resolução nº. 145 do Conselho Federal de Economia (Cofecon). Com abrangência em todo território mineiro, faz parte do sistema Cofecon/Corecon's, tendo como objetivo impedir a atuação de leigos e garantir o mercado de trabalho aos profissionais legalmente habilitados, fiscalizando o exercício da profissão de economista.

Faz parte das atribuições do Corecon-MG, enquanto autarquia de fiscalização do exercício profissional, contribuir para a formação de sadia mentalidade econômica através da disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional, promover estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país e servir de órgão consultivo do governo em matéria de economia profissional.

Além disso, o Conselho promove diversas ações e atividades em defesa da profissão do economista, visando a sua formação e capacitação para o mercado de trabalho, por intermédio dos produtos e serviços que oferecem aos seus registrados e à comunidade mineira e brasileira como um todo.



Tania Cristina Teixeira
Presidenta do Corecon-MG
Gestão 2020

Graduada em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Master-DEA e doutora em Economia Aplicada pela Universidade de Valência, na Espanha. Atualmente, é pesquisadora extensionista e professora dos cursos de Economia, Direito e Turismo da PUC-Minas. Tem experiência na área de Economia da Tecnologia, Economia do trabalho, com ênfase em políticas e programas de bem-estar social, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento, precariedade e flexibilidade laboral; novas tecnologias da comunicação e da informação (TICs); economia do turismo e da cultura; tecnologias sociais; economia social; economia internacional e comparada.

- **Mensagem da Presidenta do Corecon-MG, Tania Cristina Teixeira:**

Caros e caras colegas economistas de Minas Gerais,

Com muita satisfação, despeço-me do meu primeiro mandato enquanto presidenta do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG).

Embora o ano de 2020 tenha sido extremamente desafiador, em vista do contexto pandêmico pelo qual passamos, conseguimos pensar em novos modelos de trabalho em adaptação ao “novo normal”, o que nos proporcionou a continuidade de nossas atividades-fim, além da criação de novos projetos e iniciativas em prol da democratização do conhecimento econômico e do fortalecimento de nossa categoria.

Durante este período em que a direção do Corecon-MG me foi confiada, busquei lidar com as situações adversas sempre priorizando a saúde de nossos colaboradores e profissionais registrados. Para tal, aprovei o regime de trabalho remoto e investi nos recursos tecnológicos a fim de seguirmos com nossas reuniões, registros, renegociações, emissão de certidões, entre outras práticas cotidianas.

Além disso, tive a alegria de implementar o Projeto Economia Para Todos, no âmbito do qual o Conselho pôde oferecer mais de trinta atividades virtuais gratuitas, entre palestras e debates ao vivo pelo YouTube, vídeos informativos, cursos EAD de planejamento financeiro, *podcasts* e consultoria econômica para a população.

Reformatamos ainda a programação referentes às comemorações do Mês do Economista, o processo de realização do Prêmio Minas de Economia e as formas de divulgação do Desafio Quero Ser Economista em nosso estado, para que tudo pudesse ocorrer 100% on-line. Em tais empreitadas, obtivemos sucesso semelhante ao registrado em anos anteriores.

Continuamos com êxito as atividades do Observatório das Desigualdades Sociais (ODS), iniciativa que resulta de profícua parceria entre o Corecon-MG e a Fundação João Pinheiro. Ao longo de 2020, o ODS publicou novos boletins, animações, artigos, infográficos e o e-book “Desigualdade para inconformados: dimensões e enfrentamentos das desigualdades no Brasil”, que contou com um evento de lançamento virtual.

O Conselho também se dedicou a inúmeras atividades ligadas à Economia de Francisco e Clara, realizando encontros preparatórios, contribuindo com a programação ofertada pelas Articulações Brasileira e Mineira pela Economia de Francisco e Clara e registrando presença no

encontro internacional *The Economy of Francesco*, o qual reuniu, pela internet, centenas de jovens de todo o mundo em torno do tema.

Ademais, reforçamos nosso vínculo com a imprensa, atendendo às demandas de entrevistas, dados e participação em eventos, o que auxiliou na entrega de informações econômicas idôneas, relevantes e esclarecedoras à população. Também nos aproximamos de outras instituições e entidades, em parceria com as quais promovemos importantes eventos e discussões.

Por tais realizações, registro meus agradecimentos aos servidores, conselheiros e parceiros do Corecon-MG. O apoio e dedicação dispensados por todos à autarquia foram fundamentais para o sucesso da minha gestão, que teve a resiliência como sua principal característica. Despeço-me com a alegria do dever cumprido, esperando ter atendido às expectativas de nossa categoria profissional e da sociedade.

Sigamos juntos em 2021, com esperança, responsabilidade e consciência coletiva, para que possamos construir um ano marcado pela superação, semeando novos projetos e colhendo os frutos cultivados em 2020.

Com meus fraternos cumprimentos,

Tania Cristina Teixeira

Presidenta Corecon-MG (2020)

- **Estrutura Organizacional**

| COMPOSIÇÃO PLENÁRIA |

Presidenta

Tania Cristina Teixeira

Vice-Presidente

Gustavo Aguiar Pinto

Conselheiros efetivos

Adriano Miglio Porto
Gelton Pinto Coelho Filho
Gustavo Aguiar Pinto
Leandro Augusto de Oliveira
Lourival Batista de Oliveira Jr.
Pamela Lorrany Sobrinho
Paulo Roberto Paixão Bretas
Tania Cristina Teixeira
Valquíria Aparecida Assis

Conselheiros Suplentes

Adriane Fagundes Sacramento
Antonio de Pádua Ubirajara e Silva
Ario Maro de Andrade
Carlos Aníbal Nogueira Costa
Emmanuele Araújo da Silveira
Felipe Paschoal de Moura
João Vitor Leite Rodrigues
Marco Flávio da Cunha Resende

| CORPO FUNCIONAL |

Gerência Executiva

Marco Aurélio Loureiro

Assessoria Técnica

Glaydson José da Silva

Assessoria de Comunicação

Gabriela Carraro Oliveira

Secretaria/Cobrança

Cláudia Adriana Costa Dias

Jurídico

Mariana Soares Rocha Vieira

Licitações/Compras

Glaydson José da Silva

Fiscalização

Aguinaldo Antônio de Almeida

Fiscalização

Janaina Sponchiado

Registro

Nildete Magrassé Gonçalves

Registro

Sérgio de Carvalho Gomes

❖ **CREDO ORGANIZACIONAL**

- **Objetivos**

Impedir a atuação de leigos e garantir o mercado de trabalho aos profissionais legalmente habilitados, fiscalizando o exercício da profissão de economista; contribuir para a formação de

sadia mentalidade econômica através da disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional; promover estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país; servir de órgão consultivo do governo em matéria de economia profissional.

- **Missão**

Representar, defender, valorizar, promover o exercício da profissão do economista e internacionalistas, assim como interagir com a sociedade.

- **Visão**

Ser uma instituição de referência para os economistas na sua valorização profissional e construir canais para a sua integração e participação na sociedade.

- **Valores**

Conduta ética; Transparência; Valorizar Pessoas; Cooperação; Eficiência, Eficácia e Efetividade.

- ❖ **CONTROLE E FISCALIZAÇÃO (PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL)**

Apresenta-se, a seguir, o RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2020 aos órgãos de controle interno e externo, aos Economistas e à sociedade como prestação de contas anual, em consonância com o art. 70 da Constituição Federal e nas disposições contidas na Instrução Normativa - TCU 84, de 22/4/2020, assim como nas demais orientações do órgão de controle externo, responsável pela fiscalização das movimentações contábeis, orçamentárias, financeiras, operacionais e a patrimoniais pertencentes às entidades de Administração Pública da União.

Unidade responsável pela coordenação do Relatório de Gestão 2020: Assessoria Técnica/Corecon-MG

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	9
1.1. Sede do Corecon-MG	9
1.2. Identificação da Entidade	10
1.3. Finalidade e Competências	10
1.4. Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da Entidade	11
1.5. Organograma da Estrutura Organizacional	12
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO OPERACIONAL	13
2.1. Planejamento Organizacional	13
2.2. Descrição sintética das principais ações realizadas no exercício de 2010	13
2.2.1. Institucional.....	13
2.2.2. Cursos, Eventos, Palestras e Seminários.....	17
2.2.3. Comunicação e mídias sociais.....	27
2.3. Vinculação dos Planos do Conselho com as Competências Institucionais	31
2.4. Forma e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos.....	31
2.5. Relato das atividades e resultados alcançados em 2020	31
2.5.1. Departamento de Registros	32
2.5.2. Departamento de Cobrança.....	32
2.5.3. Departamento de Financeiro (Serviços de Contas a Pagar)	33
2.5.4. Departamento de Fiscalização	33
2.5.5. Departamento de Licitações e Compras.....	34
2.5.6. Departamento Jurídico	35
2.5.7. Departamento de Informática	36
2.5.8. Comunicação.....	36
2.5.9. Secretaria	37
3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	37
3.1. Demonstrativo das Variações Patrimoniais	38
3.2. Balanço Orçamentário	39
3.3. Execução Física e Financeira das ações da Lei Orçamentária Anual do Conselho	39
3.4. Execução descentralizada com transferência de recursos	40
3.5. Informações sobre a realização das receitas	40
3.6. Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada.....	41
3.7. Informações sobre a execução das despesas	42
3.8. Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas	42

4. BALANÇO PATRIMONIAL	44
4.1. Balanço Patrimonial Comparativo de 2019 e 2020	44
5. GOVERNANÇA	45
5.1. Descrição das Estruturas de Governança	45
5.2. Informações sobre os Dirigentes e Colegiados	45
5.3. Atuação da Unidade de Auditoria Interna Independente	46
5.4. Processo de Ingresso de Funcionários na Entidade	46
5.5. Reajustes e Progressões Salariais	47
6. CONFORMIDADES E TRATAMENTOS DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	47
6.1. Tratamento das Determinações e Recomendações Exaradas em Acórdãos do TCU.....	47
6.2. Tratamento das Recomendações feitas pelo Órgão de Controle Interno do Conselho.....	47
6.3. Tratamentos das Recomendações feitas pela Auditoria Interna	48
7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	48
7.1. Canais de Acesso para Atendimento ao Cidadão e Transparência.....	48
8. PARECER DA COMISSÃO DA TOMADA DE CONTAS DO CORECON-MG	49
9. ATA - 1ª REUNIÃO PLENÁRIA DE 2021 / SESSÃO ORDINÁRIA	50
10. DELIBERAÇÃO Nº 4.965/2021 DO COFECON – HOMOLOGAÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS... 51	
11. PROCESSO ELEITORAL	54
12. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A GESTÃO DE 2021	55
12.1. Análise Ambiental	56
12.1.1. Análise Ambiental Interna	58

1. APRESENTAÇÃO

Este relato integrado apresenta os trabalhos realizados ao longo da gestão 2020 do Conselho Regional de Economia – 10ª Região – MG - presidido pela Economista, TANIA CRISTINA TEIXEIRA, em conjunto com o Vice-Presidente, Economista GUSTAVO AGUIAR PINTO, e com o efetivo auxílio dos demais Conselheiros e funcionários, no cumprimento dos objetivos estabelecidos para entidade durante o exercício e em prol da categoria profissional nas suas relações com os Poderes Públicos e a sociedade em geral.

O plano de trabalho delineado para 2020 contemplou, além de outros projetos visando à formação de futuros economistas, o desenvolvimento de atividades que priorizaram a missão institucional do Corecon-MG e o exercício de suas principais funções, quais sejam: organizar e manter o registro dos Economistas, disciplinar/fiscalizar a atividade profissional e disseminar a ciência econômica nos diversos setores da economia, fortalecendo a presença da Instituição junto à categoria profissional em todo o Estado de Minas Gerais.

Em tempo, registra-se ainda que no decorrer do ano de 2020, o Corecon-MG não passou por nenhuma Tomada de Contas Especial ou recebeu alguma recomendação exarada em acórdãos do Tribunal de Contas da União ou de qualquer outro órgão de controle externo na execução de suas atividades as quais têm como princípio básico de legitimidade à preservação da incolumidade dos interesses da sociedade em função do exercício profissional.

As principais atividades desenvolvidas durante o exercício de 2020 são as que constam recapituladas neste breve relatório, tendo como resultado final um conjunto de ações que valorizaram os Economistas e buscaram propiciar uma efetiva proteção à sociedade, assegurando-lhes altos princípios técnicos e éticos na prestação dos serviços técnicos de Economia e Finanças.

1.1. Sede do Corecon-MG



Fundado em 11 de junho de 1965, o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais, também conhecido como a “Casa do Economista”, localiza-se em prédio próprio, em uma região privilegiada na zona centro-sul de Belo Horizonte, estabelecendo na prática um elo entre o economista e a sociedade civil e refletindo o papel do economista no contexto social através de serviços que oferecem aos seus registrados e à sociedade em geral.

1.2. Identificação da entidade:

- » Denominação Completa: Conselho Regional de Economia 10ª Região
- » Denominação Abreviada: Corecon-MG
- » Natureza Jurídica: Autarquia Federal / CNPJ: 16.886.236/0001-07
- » Principal Atividade: Fiscalização Profissional / Código CNAE: 84.116/00
- » Telefone/Contato: (31) 3261-5806
- » Endereço Eletrônico: Corecon-MG@Cofecon.org.br
- » Página na Internet: <http://www.Corecon-MG.org.br/>
- » Endereço: Rua Paraíba, 777 / Bairro Savassi / Belo Horizonte - MG / CEP: 30.130-141.

1.3. Finalidade e Competências:

Entidade legalmente constituída para registrar, disciplinar e exercer a fiscalização da profissão de Economista. Estão sujeitas ao registro no Corecon-MG as Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas que exerçam sob qualquer forma atividades técnicas de ECONOMIA e FINANÇAS.

- **Compete aos Conselhos Regionais de Economia (art. 10 da Lei 1411/51)**

- a) Organizar e manter o registro profissional dos economistas; fiscalizar a profissão de economista;
- b) Expedir as carteiras profissionais;
- c) Auxiliar o Cofecon na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no art. 7º, letra "i" da Lei 1411/51;
- d) Impor as penalidades previstas na lei;
- e) Elaborar o seu regimento interno para análise e aprovação pelo Cofecon.

- **São ainda atribuições do Corecon-MG**

- a) Realizar o programa de atividades elaborado pelo Cofecon, no sentido de disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional, promovendo estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país (Decreto 31794/52, art. 36);

b) Arrecadar as multas, anuidades, taxas e demais rendimentos, bem como promover a distribuição das cotas de arrecadação conforme os critérios de repartição fixados na Lei 1411/51;

c) Organizar e desenvolver cursos, palestras, seminários e discussões a respeito de ética profissional (inclusive nas escolas de Economia), visando à formação da consciência dos futuros economistas para os problemas fundamentais da ética;

d) Estabelecer normas reguladoras para os processos administrativos por meio dos quais exerce suas competências de fiscalização, registro e administração, obedecidas as normas da Consolidação da legislação da Profissão de Economista (Decreto 31794/52, art. 30 alíneas 'i', 'k' e 'l', e 50).

1.4. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade:

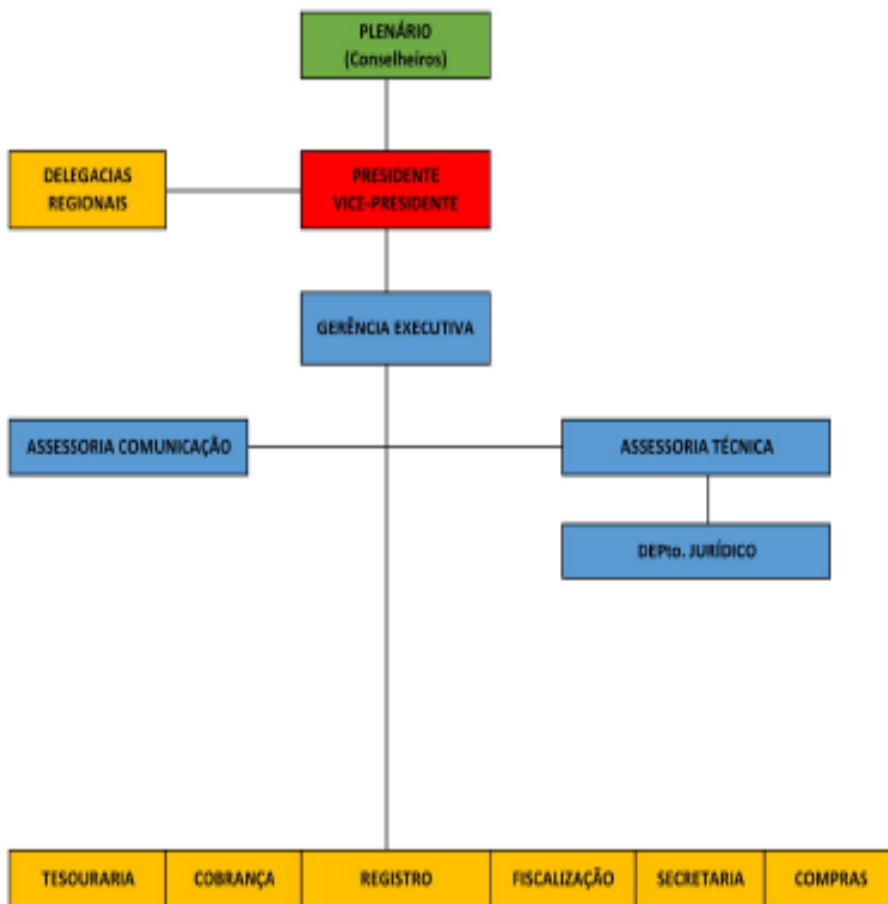
O Conselho Federal de Economia (Cofecon), com sede na Capital Federal, e os Conselhos Regionais de Economia (Corecon's), criados pelo art. 6º da Lei 1411/51, são autarquias dotadas de personalidade jurídica de direito público e tem como função precípua a fiscalização da atividade profissional dos economistas e dos prestadores de serviços de economia e finanças.

- **Legislação aplicada**

- » **Lei nº. 1.411, de 13 de agosto de 1951** (Dispõe sobre a Profissão de Economista)
- » **Decreto nº. 31.794, de 17 de novembro de 1955** (Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de economista, regida pela Lei nº. 1.411, de 13.08.1951, e dá outras providências)
- » **Lei nº. 6.021, de 03 de janeiro de 1974** (Altera dispositivos da Lei nº. 1.411, de 13.08.1951 que dispõe sobre a profissão de economista; atualiza valores das anuidades, taxas e multas, subordinando as a percentuais do maior salário mínimo e altera a denominação dos Conselhos Federal e Regionais)
- » **Lei nº. 6.206, de 07 de maio de 1975** (Dá valor de documento de identidade às carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional e dá outras providências)
- » **Lei nº. 6.537, de 19 de junho de 1978** (Altera dispositivos da Lei nº. 1.411, de 13.08.1951 que dispõe sobre a profissão de Economista)

- » **Lei nº. 6.839, de 30 de outubro de 1980** (Dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões)
- » **Lei nº. 12.514, de 28 de outubro de 2011** (Dá nova redação ao art. 4º da Lei nº. 6.932, de 7 de julho de 1981, que dispõe sobre as atividades do médico-residente e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral)

1.5. Organograma da estrutura organizacional:



2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Planejamento Organizacional:

Priorizar, de forma contínua e permanente, a missão do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais em organizar e manter o registro dos economistas; fiscalizar a atividade profissional; disseminar a ciência econômica; fortalecer a presença da Entidade junto à categoria profissional em todo o Estado de Minas Gerais, por meio de cursos, seminários e eventos; reforçar a sua importância no cenário econômico, promovendo debates que proporcionem melhorias nas condições de vida da sociedade brasileira.

2.2. Descrição sintética das principais ações realizadas no exercício de 2020:

2.2.1. Institucional

- **Adaptação à Covid-19 e a adoção do trabalho remoto**



Reunião plenária virtual do Corecon-MG ocorrida em maio de 2020 – Fonte: arquivo Corecon-MG

Em fevereiro de 2020, foram registrados os primeiros casos do novo coronavírus no Brasil. Seguindo as recomendações das autoridades de saúde, o Corecon-MG publicou, em março do mesmo ano, as Resoluções nº 137 e 138/2020, que determinaram medidas de prevenção à Covid-19, entre elas a suspensão dos atendimentos em sua sede e a adoção do regime de trabalho remoto. A partir de então, foram

cancelados todos os eventos presenciais os quais o Corecon-MG estava organizando, tais como: posse festiva dos conselheiros e presidência eleitos em 2019, o Encontro Mineiro Economia de Francisco e Clara e o Seminário dos Estudantes de Economia de Minas Gerais. Os eventos futuros, por sua vez, foram todos adaptados para o formato virtual. As sessões plenárias ordinárias do Corecon-MG também passaram a ser realizadas on-line, por meio de videoconferências gravadas, conforme autorizado pela Resolução nº 2042/2020 do Cofecon.

- **Projeto Economia Para Todos**

Em maio de 2020, considerando a pandemia da Covid-19 e a crise sanitária, econômica e social que se instaurou no Brasil, o Corecon-MG lançou o Projeto Economia Para Todos. A iniciativa conglomerava diversas ações de comunicação que visam manter proximidade com os economistas registrados no Conselho, mesmo num contexto de trabalho remoto, além de contribuir com a sociedade em geral ao levar informações econômicas de relevância a público amplo. Por meio do Projeto, o Corecon-MG: a) realizou 11 lives em seu canal no YouTube; b) ofertou três turmas, com 15 vagas cada, de um curso on-line de planejamento financeiro, com distribuição de material gratuito; c) publicou oito episódios da série de vídeos *Fala Economista* em seu IGTV; d) construiu um grupo de 13 economistas voluntários para contribuírem com a produção e divulgação de tais conteúdos.



PROJETO ECONOMIA PARA TODOS
Fique em casa, consulte um economista!

Saiba mais em nosso site: CORECON-MG.ORG.BR

- ✓ Consultoria econômica gratuita e on-line;
- ✓ Cursos gratuitos e on-line de planejamento financeiro;
- ✓ Transmissões ao vivo sobre temáticas ligadas à economia;
- ✓ Série de vídeos com temas econômicos (Fala Economista);
- ✓ Campanha anti fake news.

CORECON MG
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA
ECONOMIA PARA TODOS
Fique em casa, consulte um economista!

Material de divulgação do Projeto Economia Para Todos – Fonte: arquivo Corecon-MG

- **Mês do Economista**



13 de agosto
Dia do Economista

CONTE COM UM ECONOMISTA
para reconstruir histórias de negócios

Material de divulgação em homenagem ao Dia do Economista – Fonte: arquivo Corecon-MG

Em alusão ao Dia do Economista, o Corecon-MG promove anualmente uma série de atividades especiais que, desde 2018, ocorrem durante todo o mês de agosto. Em 2020, também em prevenção à Covid-19, todas as atividades foram promovidas remotamente, através das mídias digitais. A programação foi extensa: abertura das inscrições ao XXXII Prêmio Minas de Economia; realização de outras 8 lives no YouTube; um podcast de lançamento do 10º Boletim do Observatório das Desigualdades Sociais, parceria entre o Conselho e a Fundação João Pinheiro; vídeo comemorativo de um ano de fundação do Corecon Acadêmico-MG, além de quatro cursos gratuitos ofertados pelo Corecon Acadêmico-MG.

- **Economia de Francisco**



Iniciativa lançado pelo Pontífice para promover um processo de mudança na economia global –
Fonte: www.vaticannews.va

Ainda em 2019, os(as) economistas e conselheiros(as) do Corecon-MG, Gustavo Aguiar Pinto, Emmanuele Araújo da Silveira e Pamela Lorrany Sobrinho, foram selecionados para participar do Encontro Internacional Economia de Francisco. O evento foi idealizado pelo Papa Francisco visando reunir jovens de todo o mundo em torno de um pacto por uma nova economia, mais justa, sustentável e inclusiva. Em vista disso, durante o ano de 2020, o Conselho promoveu e participou de diversas atividades em preparação para o Encontro Internacional, sendo um evento presencial em sua sede e outros quatro eventos on-line em parceria com as Articulações Brasileira e Mineira pela Economia de Francisco e Clara e com o Fórum Político Inter-Religioso de Belo Horizonte. Por fim, entre os dias 19 e 21 de novembro do mesmo ano, após alguns adiamentos, o Encontro Internacional Economia de Francisco acabou por ocorrer virtualmente, tendo contado com a participação de membros do Corecon-MG.

- **Eleições 2020 sistema Cofecon/Corecons**

Entre os dias 28 e 30 de outubro de 2020 foram realizadas as eleições para renovação do 1º terço de conselheiros do Corecon-MG, composto de três conselheiros efetivos e três conselheiros suplentes, com mandato no triênio 2021-2023, bem como de um delegado-eleitor efetivo e um suplente para composição do Colégio Eleitoral do Cofecon. Na ocasião, foi eleita a chapa “*Economistas pelo desenvolvimento econômico e social*”, composta pelos economistas: Alzira Alice de Souza, Emmanuele Araújo da Silveira, Lourival Batista de Oliveira Júnior (conselheiros efetivos), Fernando Murta Ferreira Duca, Marco Flávio da Cunha Resende e Misma Ferreira de Paula (conselheiros suplentes). Foi feita ainda a consulta para presidente e vice-presidente do Conselho para a gestão de 2021, em



Material informativo das eleições 2020 – Fonte: arquivo Corecon-MG

que os economistas, Tania Cristina Teixeira e Gustavo Aguiar Pinto foram indicados, respectivamente, para a presidência e vice-presidência do Corecon-MG em 2021.

- **Imprensa e relações institucionais**



Material de divulgação do evento Conexão Minas China, com a participação da presidenta do Corecon-MG – Fonte: O Tempo

Material de divulgação do evento Conexão Minas China, com a participação da presidenta do Corecon-MG – Fonte: O Tempo

Maakaroun, do jornal Estado de Minas. Posteriormente, a convidada transcreveu o conteúdo do evento e o publicou no portal do referido veículo. Para além das mídias, o Corecon-MG também aproximou-se de outras instituições, tendo sido representado por sua presidência e conselheiros em eventos virtuais dos Conselhos Regionais de Administração e de Contabilidade, do Conselho Federal de Economia, da Feira Internacional de Cooperativismo (Feicoop), da XVI Semana de Economia da Unimontes, entre outros.

- **Observatório das Desigualdades Sociais**



Observatório das Desigualdades | Lançamento do livro Desigualdade para inconformados

O Observatório das Desigualdades Sociais (ODS), criado pelo Corecon-MG em 2018, em parceria com a Fundação João Pinheiro (FJP), manteve suas atividades em 2020. Ao longo do ano, foram realizadas 52 publicações no portal da iniciativa, sendo quatro novos boletins, sete

animações, além de artigos e infográficos. O ODS lançou ainda, em setembro de 2020, o livro *“Desigualdade para Inconformados: dimensões e enfrentamentos das desigualdades no Brasil”*, organizado por Bruno Lazzarotti e Matheus Arcelo Silva. O lançamento ocorreu ao vivo pelo canal da Fundação João Pinheiro no YouTube, com a participação, dentre outros convidados, da presidenta do Corecon-MG, Tania Cristina Teixeira.

2.2.2. Cursos, eventos, palestras e seminários

- **Encontro Preparatório Economia de Francisco**



Palestra ministrada pelo Dr. Frei Oton Araújo durante o evento – Fonte: arquivo Corecon-MG

No dia 8 de fevereiro de 2020, o Corecon-MG promoveu um evento preparatório para o Encontro Internacional Economia de Francisco, que ocorreu em sua sede. Na ocasião, ocorreu palestra do Frei Oton Araújo, doutor em Teologia Moral e assessor de movimentos populares na área de ética teológica. Ele apresentou ao público os principais pontos abordados na encíclica *Laudato Si'*, de autoria do Papa Francisco. Por sua vez, o cientista político Rudá Ricci, membro da Articulação Brasileira Pela Economia de Francisco e Clara (ABEFC), apresentou um panorama dos preparativos da ABEFC para ida ao encontro. A atividade foi coordenada pela presidenta do Conselho, Tania Cristina Teixeira, e recebeu como convidados diversos jovens selecionados para o Encontro Internacional, além de docentes e discentes da PUC-Minas.

- **Live “Finanças pessoais em tempos de coronacrise”**

No dia 28 de maio de 2020, o Corecon-MG realizou sua primeira transmissão ao vivo através do YouTube, no âmbito do Projeto Economia Para Todos. Na ocasião, foi abordado o tema *“Finanças pessoais em tempos de coronacrise”*. Participaram da discussão os



LIVE EPT #1 - Finanças pessoais em tempos de coronacrise

economistas Pamela Lorrany Sobrinho, conselheira do Corecon-MG, e Geraldo Coelho Lima Neto, consultor de empresas e palestrante na área de gestão financeira. Ambos fizeram uma breve contextualização sobre o tema e, em seguida, deram diversas dicas de organização e gestão financeira para este momento atípico.

- **Live “Mercado de trabalho em perícia econômico-financeira”**

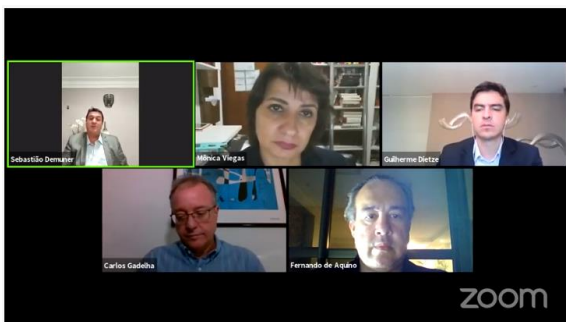


Live - Mercado de Trabalho em Perícia Econômico-Financeira

A segunda live realizada pelo Corecon-MG através do projeto Economia Para Todos foi promovida no dia 4 de junho de 2020, em parceria com o Conselho Federal de Economia (Cofecon), no âmbito de sua programação de debates virtuais semanais. Para o evento, foram convidados os economistas Pedro Afonso Gomes, vice-presidente

do Corecon-SP, e Sílvio Lanna, advogado e consultor econômico-financeiro, para falarem sobre o tema “*Mercado de trabalho em perícia econômico-financeira*”. O debate foi mediado pelo conselheiro federal, Paulo Dantas, e contou com abertura realizada pela presidenta do Corecon-MG, Tania Cristina Teixeira.

- **Live “Economia da Saúde” – Corecons Sudeste**



LIVE CORECONS SUDESTE - Economia da Saúde

No dia 18 de junho de 2020, os Corecons da Região Sudeste promoveram transmissão ao vivo com o tema “*Economia da Saúde*”. A live contou com a participação dos economistas Carlos Gadelha (RJ), Guilherme Dietze (SP), Mônica Viegas (MG) e Sebastião Demuner (ES), em discussão mediada pelo conselheiro do Cofecon, Fernando de Aquino. A

abertura ficou por conta dos presidentes dos Corecons Sudeste: Tania Cristina Teixeira (Corecon-MG), Flavia Vinhaes (Corecon-RJ), Celso Bissoli (Corecon-ES) e Pedro Afonso Gomes (vice-presidente Corecon-SP), que foram coordenados pelo gerente executivo do Corecon-MG, Marco Aurélio Loureiro.

- **Live “Economia de Francisco e Clara”**

No dia 2 de julho de 2020, o Corecon-MG promoveu mais uma transmissão ao vivo pelo YouTube no âmbito do projeto Economia Para Todos, desta vez com o tema “*Economia de Francisco e Clara*”. Participaram do bate-papo os economistas Tania Cristina Teixeira, presidenta do Corecon-MG; Gustavo Aguiar, vice-presidente do Conselho; Emmanuele Silveira e Pamela Sobrinho, ambas conselheiras da autarquia. Na transmissão, foram apresentadas as características da visão econômica proposta por São Francisco e Santa Clara de Assis, baseada nos ideais de justiça, solidariedade, sustentabilidade e inclusão, além do evento idealizado pelo Papa Francisco com objetivo de discutir e colocar em prática um modelo econômico com tais premissas.



- **Live “Desigualdades Sociais em tempos de pandemia”**

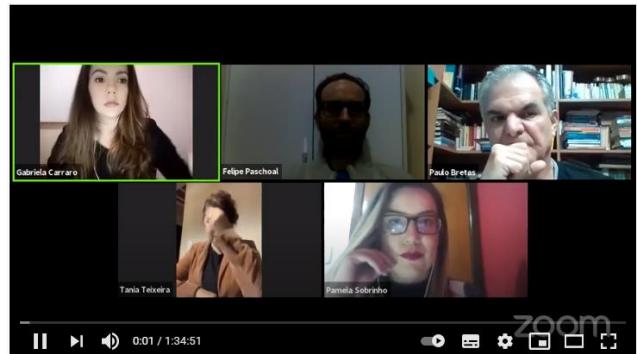


LIVE EPT #4 - Desigualdades sociais em tempos de pandemia

No dia 7 de julho de 2020, o Corecon-MG promoveu, ainda por meio do projeto Economia Para Todos, outra sessão com o tema “*Desigualdades sociais em tempos de pandemia*”. Foram convidados os economistas Tania Cristina Teixeira, presidenta do Corecon-MG; Gelton Coelho e Emmanuele Silveira, conselheiros da autarquia; e o sociólogo, Bruno Lazzarotti, coordenador do Observatório das Desigualdades Sociais. Mediada pelo economista e vice-presidente do Conselho, Gustavo Aguiar, a transmissão discutiu os impactos da Covid-19 em um país desigual, economia solidária e a importância da atenção às populações mais vulneráveis.

- **Live “Conjuntura Econômica de Minas Gerais”**

No dia 23 de julho de 2020, discutiu-se sobre a “*Conjuntura econômica de Minas Gerais*”. Desta vez, estiveram presentes a presidenta do Corecon-MG, Tania Cristina Teixeira, e os conselheiros Paulo Bretas, Pamela Sobrinho e Felipe Paschoal. Na oportunidade, foram apresentados e interpretados os mais recentes indicadores de desempenho da economia mineira, tendo em conta os cenários de pandemia e o pré-coronavírus. O evento também integrou o Projeto Economia Para Todos.



LIVE EPT #5 - Conjuntura Econômica de Minas Gerais

- **Lives em comemoração ao centenário de Celso Furtado**



LIVE EPT #6 - A tese desenvolvimentista de Celso Furtado na atualidade

No dia 26 de julho de 2020, comemorou-se o centenário de Celso Furtado, destacado economista paraibano e grande intelectual brasileiro do século XX. Em alusão à data, o Corecon-MG promoveu duas transmissões ao vivo para discutir um pouco sobre a vida e obra do economista. A primeira delas ocorreu em 29 de julho, com o tema “*A tese desenvolvimentista de Celso Furtado na atualidade*”. Entre os convidados, estiveram os economistas Tania Cristina Teixeira (presidenta do Corecon-MG), Fernando de Aquino (conselheiro do Cofecon) e Felipe de Holanda (conselheiro do Corecon-MA). A mediação, por sua vez, ficou por conta de Antônio de Pádua Ubirajara (conselheiro do Corecon-MG e do Cofecon). A segunda sessão ocorreu no dia 30 de julho, com o tema “*Desenvolvimento regional do Nordeste e do Sudeste brasileiro*”. Participaram os economistas Tania Cristina Teixeira, Ana Cláudia Arruda (presidenta do Corecon-PE), Celso Manguiera (presidente do Corecon-PB) e Maurício Borges (ex-diretor do BNDES). A mediação foi realizada por Gustavo Aguiar (vice-presidente do Corecon-MG).

- **Live “Teoria Monetária Moderna”**



ENTREVISTA: Teoria Monetária Moderna – Com Simone Deos e Bertha Maakaroun

Abrindo a programação especial do Mês do Economista, o Corecon-MG recebeu, no dia 4 de agosto de 2020, a economista e professora da Unicamp, Simone Deos, para uma entrevista sobre “*Teoria Monetária Moderna*”, transmitida ao vivo pelo canal do Conselho no YouTube. As perguntas ficaram por conta da jornalista e

cientista política, Bertha Maakaroun, que escreve para o jornal Estado de Minas e atua como comentarista na Rádio CBN. A entrevista foi posteriormente transcrita e publicada no jornal Estado de Minas.

- **Live “O futuro da economia mineira: planejando para reduzir desigualdades”**

No dia 6 de agosto de 2020, o Corecon-MG promoveu debate sobre “*O futuro da economia mineira: planejando para reduzir desigualdades*”, também pelo YouTube. A live recebeu os economistas Clara Aguilar, professora e pesquisadora da Diretoria de Estatística e Informação da Fundação João Pinheiro



DEBATE: O futuro da economia mineira - Planejando para reduzir desigualdades

(FJP); Adauto Modesto, economista-chefe do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG); Adriano Miglio, economista, analista do BDMG e conselheiro do Corecon-MG; e Tania Cristina Teixeira, professora e pesquisadora da PUC-Minas e presidenta do Corecon-MG. O evento também foi parte da programação especial do Conselho em comemoração ao Mês do Economista.

- **Live “Cooperativismo e economia social”**



DEBATE: Cooperativismo e economia social

Em 11 de agosto de 2020, dando continuidade às comemorações do Mês do Economista, o Corecon-MG promoveu um debate ao vivo sobre “*Cooperativismo e economia social*”. A live

teve como debatedores a economista Sibelle Diniz, professora e pesquisadora da Face/UFMG, e o administrador Geraldo Magela, professor da Unihorizontes e assessor da OCEMG. A mediação, por sua vez, foi realizada por Felipe Paschoal, economista e conselheiro do Corecon-MG. Houve ainda uma abertura com a presidenta do Corecon-MG, Tania Teixeira, e com o estudante de economia Carlos Chesman, representante do Corecon Acadêmico-MG.

- **Live “Desenvolvimento capitalista e emprego”**

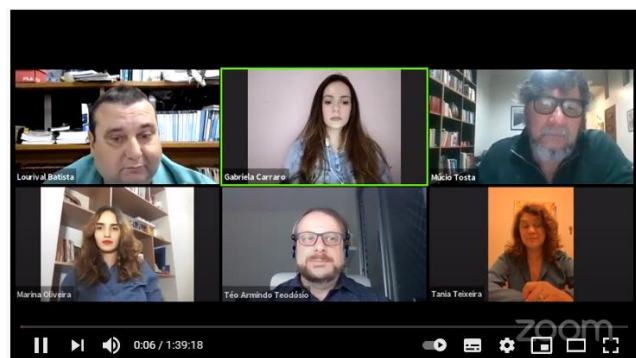


AULÃO: Desenvolvimento capitalista e emprego, com Márcio Pochmann

No dia 13 de agosto de 2020, comemorou-se o Dia do Economista. Para celebrar a data, o Corecon-MG promoveu um evento especial: o aulão “*Desenvolvimento capitalista e emprego*”, com o economista e professor da Unicamp, Márcio Pochman. A atividade foi transmitida ao vivo pelo canal do Conselho no YouTube, com comentários da economista e conselheira do Corecon-MG, Valquíria Assis, e abertura com a presidenta do Corecon-MG, Tania Teixeira.

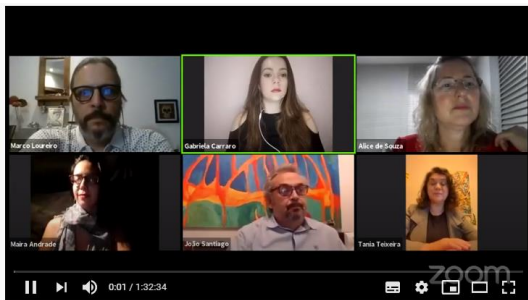
- **Live “Economia, sustentabilidade e mineriodependência”**

No dia 18 de agosto de 2020, o Corecon-MG promoveu pelo YouTube o debate virtual “*Economia, sustentabilidade e mineriodependência*”. Participaram da sessão os economistas Múcio Tosta, professor da UFSJ; Armindo Teodósio (Teo), professor da PUC-Minas; e a internacionalista Marina Oliveira, coordenadora de projetos para atingidos por barragens em Brumadinho. A mediação foi feita por Lourival Batista, economista, conselheiro do Corecon-MG e professor da UFJF. Houve ainda abertura com a presidenta do Corecon-MG, economista Tania Teixeira. A atividade integrou a programação especial do Corecon-MG para o Mês do Economista 2020.



DEBATE: Economia, sustentabilidade e mineriodependência

- **Live “Mercado de trabalho para economistas na atualidade”**

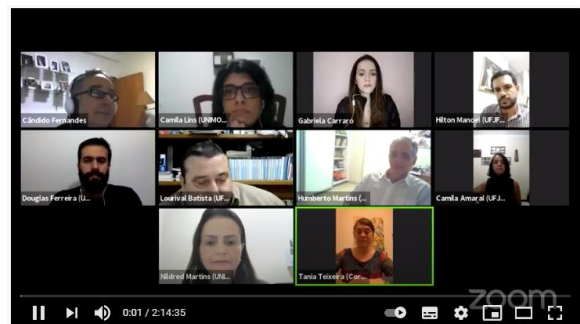


BATE-PAPO: Mercado de trabalho para economistas na atualidade

No dia 20 de agosto de 2020, o Corecon-MG promoveu bate-papo ao vivo sobre “*Mercado de trabalho para economistas na atualidade*”. Participaram os economistas João Santiago, professor da faculdade Milton Campos; Alice de Souza, mestranda pelo Cefet-MG; e Maira Paulo, professora da Unimontes. As discussões foram mediadas por Marco Loureiro, gerente executivo do Corecon-MG, e abertas pela presidenta do Corecon-MG, Tania Cristina Teixeira.

- **Live “Desenvolvimento econômico nas regiões de Minas Gerais”**

“*Desenvolvimento econômico nas regiões de Minas Gerais*” foi o tema da penúltima live do Corecon-MG promovida no âmbito da programação do Mês do Economista 2020. Ocorrida no dia 25 de agosto, a transmissão recebeu 7 economistas convidados, cada um representando as diferentes regiões de nosso estado. No debate, foram



DEBATE: Desenvolvimento econômico nas regiões de Minas Gerais

abordadas as principais atividades econômicas, a situação de emprego e desemprego, produto interno bruto, entre outras especificidades de cada localidade. A abertura foi feita por Tania Teixeira, presidenta do Corecon-MG, e a mediação foi realizada pelo economista Candido Fernandes, professor aposentado da UFMG e ex-presidente do Conselho.

- **Live “Sarau cultural – Economista também é artista”**



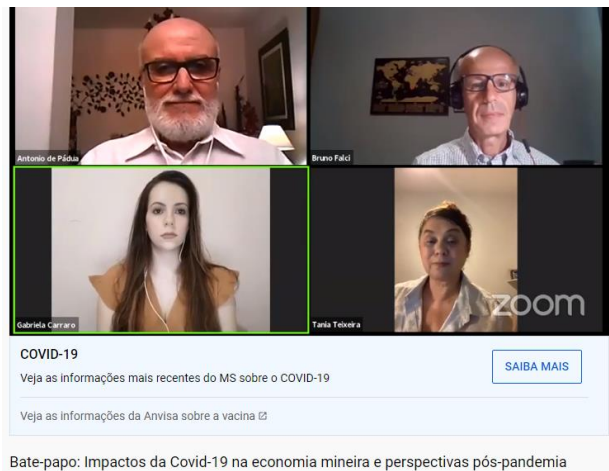
SARAU CULTURAL: Economista também é artista

Para encerrar a programação especial do Mês do Economista 2020, o Corecon-MG promoveu, no dia 28 de agosto, um sarau cultural virtual com economistas que também são artistas. A live contou com declamação de

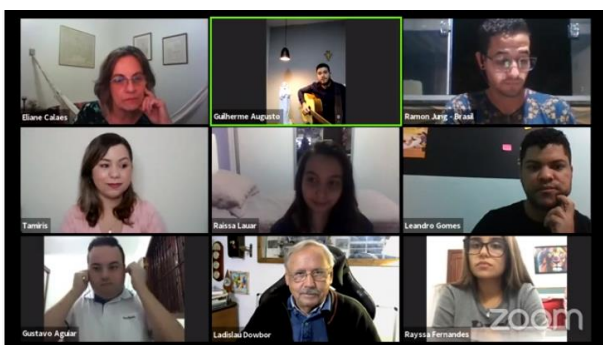
poemas dos economistas e poetas Antônio Galvão, Paulo Bretas e Pamela Sobrinho, além de canções do economista e músico, Cândido Fernandes. A abertura e encerramento ficaram por conta da economista Tania Cristina Teixeira, presidenta do Corecon-MG. Cabe lembrar que, nesta e nas outras transmissões ocorridas durante o Mês do Economista, o Conselho sorteou livros e forneceu certificados para todos os espectadores.

- **Live “Impactos da Covid-19 na economia mineira e perspectivas pós-pandemia”**

Findo o Mês do Economista 2020, o Corecon-MG retomou a programação de lives do Projeto Economia Para Todos. No dia 1º de outubro, o Conselho promoveu um bate-papo virtual sobre *“Impactos da Covid-19 na economia mineira e perspectivas pós-pandemia”*. Participaram das discussões o empresário e presidente da Jucemg, Bruno Selmi Dei Falci, e a economista e presidente do Corecon-MG, Tania Cristina Teixeira. A moderação ficou por conta do economista e conselheiro do Cofecon, Antônio de Pádua Ubirajara e Silva. Na transmissão, foram discutidas questões como os impactos do novo coronavírus no PIB de Minas Gerais; abertura e fechamento de novas empresas no estado; acesso ao crédito das empresas mineiras durante a pandemia; perspectivas para retomada do crescimento econômico, entre outros temas.



- **Diálogos Mineiros da Economia de Francisco e Clara**



2º Diálogo Mineiro da Economia de Francisco e Clara - Economia e Vida em Transição

A Articulação Mineira pela Economia de Francisco e Clara realizou em 2020, com apoio do Corecon-MG, do Fórum Político Inter-Religioso de Belo Horizonte e da Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara, 3 edições do evento virtual intitulado *“Diálogo Mineiro da*

Economia de Francisco e Clara”, todas transmitidas pelo canal do Conselho no YouTube. O primeiro diálogo ocorreu no dia 19 de agosto, com palestra da teóloga argentina, Emilce Cuda, sobre *“Economia e trabalho sob o enfoque da Laudato Si”*. O segundo, por sua vez, foi realizado no dia 24 de setembro, com palestra do economista e professor da PUC-SP, Ladislau Dowbor, sobre *“Economia e vida em transição”*. Já o terceiro, aconteceu no dia 16 de outubro, com palestra do bispo Dom Mauro Morelli sobre *“Segurança e soberania alimentar e nutricional”*.

- **Live “PIX: o que é, como funciona e seus impactos na economia”**



No dia 27 de outubro de 2020, o Corecon-MG promoveu um bate-papo virtual sobre o tema *“PIX: o que é, como funciona e seus impactos na economia”*. Os economistas Róridan Duarte, conselheiro do Cofecon, e Adriano Miglio, conselheiro do Corecon-MG, responderam às principais dúvidas sobre o novo sistema de pagamentos do BC e seus possíveis impactos econômicos. O evento foi aberto pela economista e presidente do Corecon-MG, Tania Cristina Teixeira, e moderado pelo economista e conselheiro do Cofecon, Antônio de Pádua Ubirajara e Silva.

- **Live “A política e a participação jovem”**

No dia 13 de novembro de 2020, o Corecon Acadêmico, organização estudantil criada no âmbito do Corecon-MG, promoveu live sobre a participação dos jovens na política, com a presença de Eduardo Amat, professor da Unihorizontes; de Arthur Queiroz, economista pela UFMG; e de Wilgner Mota, presidente do Corecon Acadêmico-MG. O evento contou com abertura feita pela economista Tania Cristina Teixeira, presidenta do Corecon-MG. A transmissão discutiu os principais desdobramentos histórico-políticos do Brasil, a importância da política para a sociedade e a necessidade do



pensamento crítico na busca de informações e em debates sobre o tema. O evento ocorreu pelo canal do Corecon Acadêmico-MG no YouTube.

- **Encontro Internacional Economia de Francisco**



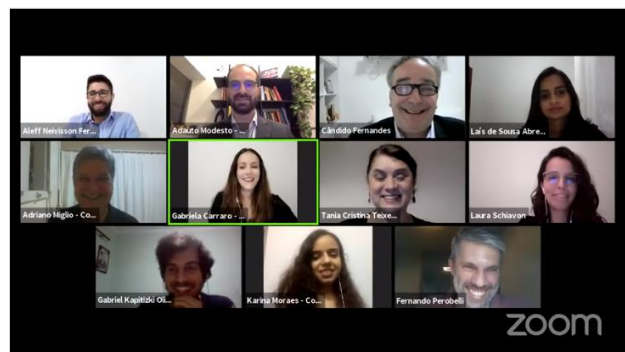
Economy of Francisco Marathon: Brasil

Um pacto para mudar a economia atual, tornando-a mais justa, sustentável e inclusiva. Com este objetivo, ocorreu entre os dias 19 e 21 de novembro de 2020 o Encontro Internacional Economia de Francisco, convocado pelo Papa Francisco em maio de 2019. Em adaptação ao cenário de pandemia, o evento ocorreu

virtualmente, com transmissão ao vivo pelo YouTube e pelo site francescoeconomy.org. No segundo dia da programação, houve uma maratona de 24h com apresentações de todos os países participantes. A exposição dos jovens brasileiros ocorreu a partir das 16h do horário de Brasília e contou com a participação do Corecon-MG.

- **XXXII Prêmio Minas de Economia**

No dia 9 de dezembro de 2020, o Corecon-MG realizou remotamente a cerimônia de premiação do XXXII Prêmio Minas de Economia, promovido em parceria com o BDMG. O evento foi transmitido ao vivo pelo canal do Conselho no YouTube. A 32ª edição do prêmio foi a primeira a acontecer 100% on-line, e



Cerimônia de Premiação XXXII Prêmio Minas de Economia - Edição 2020

recebeu indicação de 21 trabalhos. Participaram da solenidade a presidenta do Corecon-MG, Tania Cristina Teixeira; o diretor-presidente do BDMG, Sérgio Gusmão Suchodolski; os economistas Fernando Salgueiro Perobelli e Cândido Fernandes, professores doutores membros da comissão julgadora da premiação; o conselheiro do Corecon-MG, Adriano Miglio Porto; e o economista-chefe do BDMG, Adauto Modesto Júnior. As monografias vencedoras, escolhidas por comissão julgadora composta de três professores doutores, foram: *“Desastres ambientais justiça e mercado*

acionário: *avaliação do impacto do rompimento da barragem de Mariana*”, de Tiana de Paula Assis (UFJF); *“Concentração espacial dos agentes do sistema financeiro nacional em Minas Gerais no ano de 2017: uma análise exploratória de dados espaciais”*, de Aleff Neivisson Ferreira Lopes (Unimontes); e *“Efeito de transtorno depressivo no consumo de produtos do tabaco”*, de Laís de Sousa Abreu Soares (UFV). O trabalho *“O Impacto Da Transição Demográfica Nos Homicídios Brasileiros: Uma Análise Dos Municípios Entre 1996 E 2017”*, de Gabriel Kapitzki Alves de Oliveira (UFMG), recebeu a menção honrosa.

2.2.3. Comunicação e mídias sociais

- **Portal do Corecon-MG**

Ao longo de 2020, o portal principal do Conselho foi abastecido com diversos conteúdos, entre eles: 3 entrevistas, 3 blog post, 6 artigos, 20 notas e 72 notícias. O portal da transparência, por sua vez, foi atualizado mensalmente com novas portarias, resoluções, atas de sessões plenárias, prestações de contas, licitações, contratos vigentes, relação de cargos e salários, entre outros. Em ambos os sites, os textos das páginas fixas foram revisados e atualizados, bem como seus anexos (modelos de formulário, tabelas, figuras, entre outros), e os menus foram reorganizados. O layout das páginas iniciais também foi reorganizado, de modo a contemplar todas as informações e links relevantes necessários. No site principal, foi criada uma página de concursos públicos, destinada a reunir as principais oportunidades de certames com vagas para economistas e internacionalistas.

A manutenção constante dos sites trouxe como resultado o aumento do número de sessões (número de vezes em que o site foi aberto), ao passo que manteve estáveis os números de visualizações de páginas, durabilidade da navegação e taxa de rejeição (gráficos abaixo).



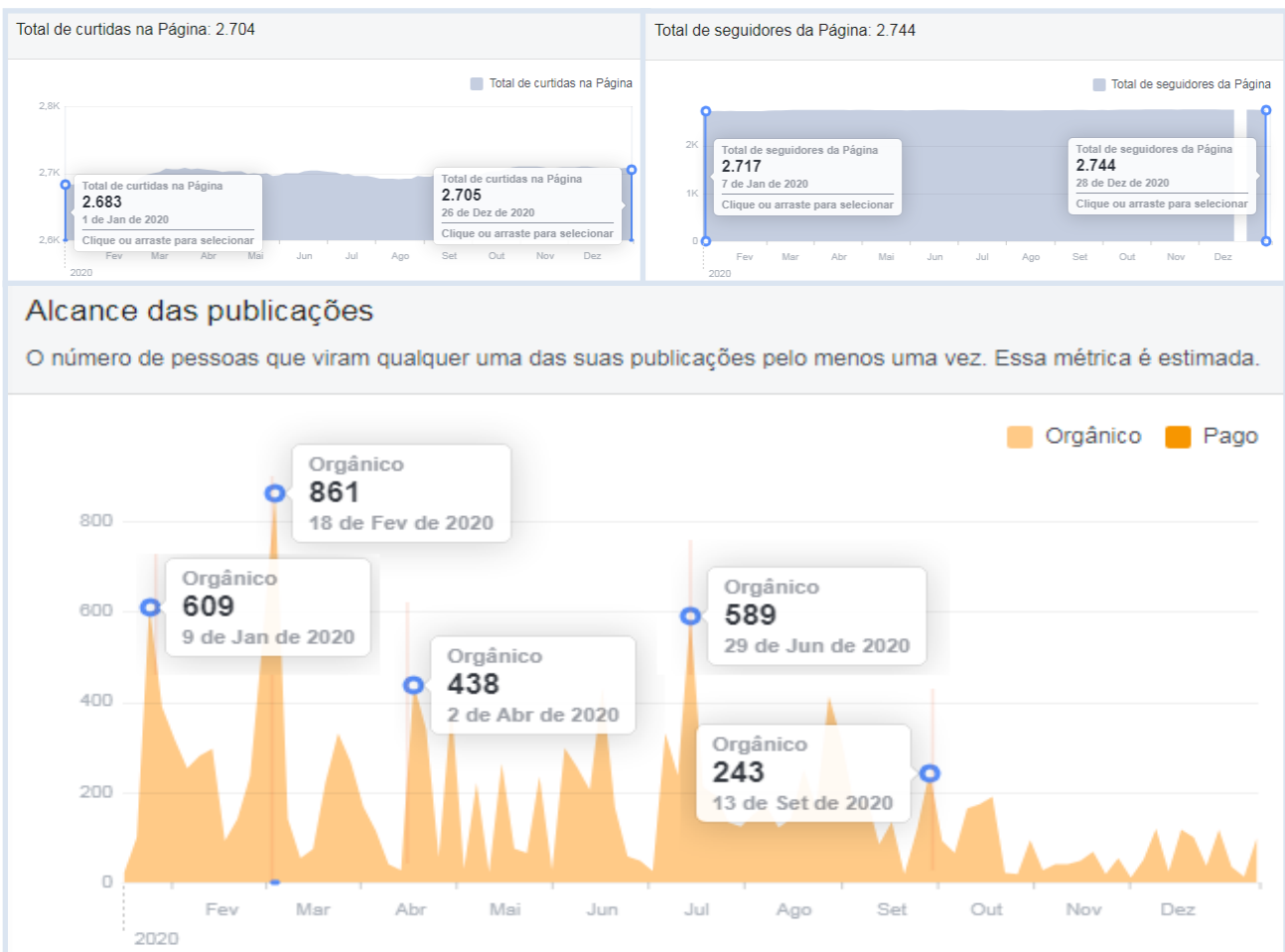
Dados de janeiro de 2020 – Fonte: Exact Metrics

Dados de outubro de 2020 – Fonte: Exact Metrics

- **Facebook**

No Facebook, foram realizadas ao todo 311 publicações ao longo de 2020, com divulgação de iniciativas do Conselho, dos conteúdos publicados no portal, dos convênios oferecidos aos profissionais registrados, dos conteúdos produzidos pelo Observatório das Desigualdades Sociais, entre outras. Também foram feitos posts especiais comemorativos e com indicações de livros, filmes e sites para economistas, dicas e oportunidades de carreira, etc.

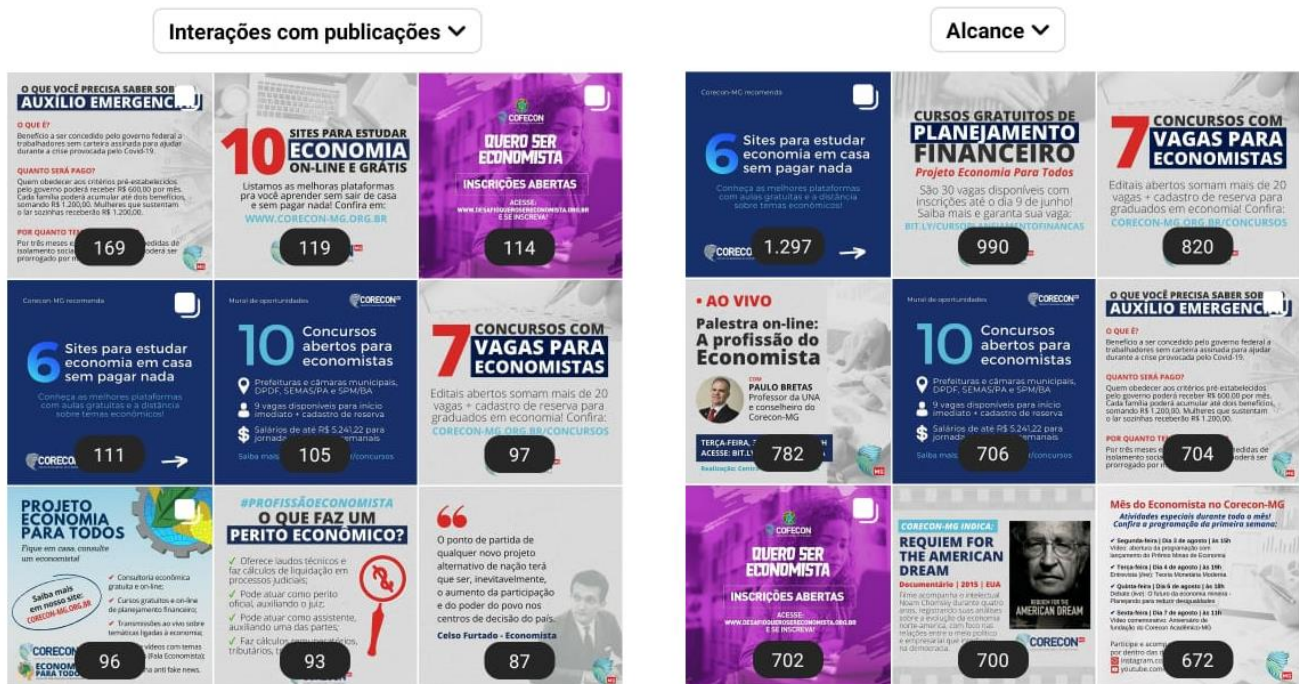
Tais atualizações, realizadas diariamente, trouxeram resultados positivos para o Facebook do Conselho em 2020. Os números de seguidores e de curtidas aumentaram num comparativo entre o primeiro e o último mês do ano, enquanto o alcance orgânico das publicações (número de pessoas que visualizaram os posts) alcançou a picos de 243 (13 de setembro de 2020) a 861 (18 de fevereiro de 2020). Este último grande pico foi alcançado com a divulgação do 7º Boletim do Observatório das Desigualdades Sociais, intitulado *“Falando sobre racismo: alguns apontamentos acerca das desigualdades raciais no Brasil”*.



Dados de janeiro de 2021 – Fonte: Insights do Facebook

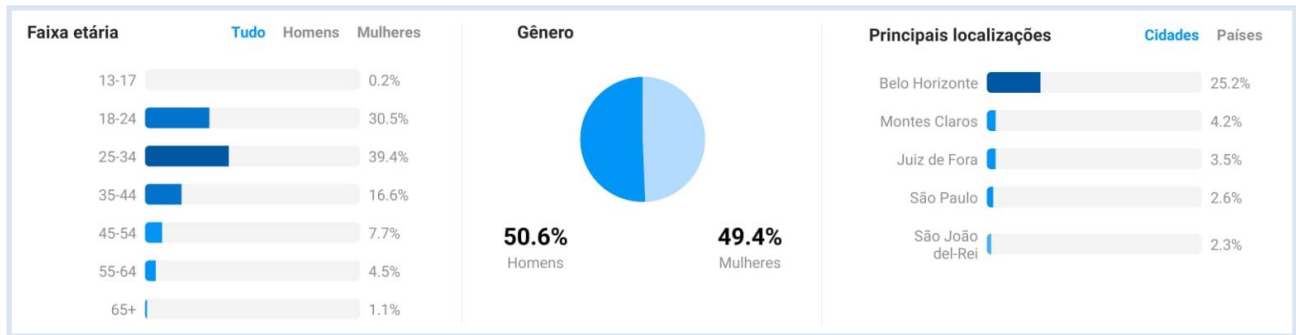
- Instagram

No Instagram, foram realizadas 257 publicações no feed e 72 nos stories, com conteúdos semelhantes aos que foram publicados no Facebook. Também foram disponibilizados 15 vídeos no IGTV, sendo quatro animações do Observatório das Desigualdades Sociais, oito vídeos da série *Fala Economista*, entre outros. A manutenção constante do Instagram e do IGTV resultou no aumento de 458 novos seguidores, que foram de 783 (em janeiro de 2020) para 1.241 (em janeiro de 2021). O alcance das publicações realizadas, por sua vez, variou de 177 a 1.297 pessoas alcançadas. Já as interações com as publicações (curtidas, compartilhamentos, comentários e salvamentos) variaram entre 7 e 169 interações por post. Abaixo, é possível conferir as publicações que mais se destacaram no Instagram do Corecon-MG e as principais características dos seguidores (gênero, faixa-etária e localização).



Publicações mais populares em relação a interações (compartilhamento, comentários, salvamentos e curtidas) e o número total de interações com cada uma delas – Fonte: Instagram Insights

Publicações com maior alcance (que foram visualizadas pelo maior número de pessoas) e o total de alcance de cada uma – Fonte: Instagram Insights



Perfil de seguidores do Instagram do Corecon-MG – Fonte: Instagram Insights

• YouTube

No ano de 2020, o Corecon-MG investiu bastante na retomada de seu canal no YouTube. Ao todo, foram realizadas 22 transmissões ao vivo, além de publicados outros 8 vídeos, a saber: episódios da série *Fala Economista*; podcast sobre “*Política, participação e desigualdades*”; gravação de cursos de finanças pessoais; animações

Seus vídeos tiveram 5.983 visualizações em 2020



Fonte: YouTube Studio Analytics – 29/02/2021

produzidas pelo Observatório das Desigualdades Sociais, entre outros. Com tais publicações, o canal do Conselho no YouTube se destacou como a mídia que mais cresceu no ano, tendo obtido quase 6 mil visualizações em vídeos (o que significa 1,3 mil horas de exibição), e ganhado 493 novos inscritos na plataforma, totalizando um público de 564 inscritos.

• E-mail e WhatsApp

Corecon-MG no WhatsApp

Faça parte do nosso grupo no Whatsapp! Por lá você recebe informes sobre:

- ✓ Lives e eventos;
- ✓ Publicações;
- ✓ Oportunidades e muito mais!

Leia o QR Code ao lado ou clique no link disponível em nossa bio!



Visando estabelecer uma relação mais direta com a categoria profissional e a sociedade em geral, o Corecon-MG reestabeleceu em 2020 o seu serviço de newsletter quinzenal por e-mail. Ao todo, foram encaminhadas 19 newsletters para os mailings de economistas, estudantes de economia, empresas registradas, conselheiros regionais

e federais, delegados regionais, gerentes dos conselhos regionais, redes sociais – Fonte: arquivo Corecon-MG

sindicato dos economistas, imprensa e mundo oficial. Uma novidade foi a criação de um grupo de WhatsApp para envio de informes semanais a todos os interessados em obter informações da autarquia, que agora podem ingressar na plataforma através de link ou QR Code. As formas de acesso ao grupo foram divulgadas nas redes sociais e atualmente conta com 64 participantes.

2.3. Vinculação dos Planos do Conselho às competências Institucionais:

O Planejamento operacional do sistema Cofecon/Corecons visa contribuir para a formação de uma sadia mentalidade econômica, disseminando a técnica nos diversos setores da economia nacional. Regido pela legislação básica e resoluções do Cofecon, os planos e as atribuições do Corecon-MG são as seguintes:

- » Organizar e manter os registros profissionais dos economistas;
- » Fiscalizar a atividade profissão;
- » Auxiliar o Cofecon na divulgação técnica e cumprimento do seu programa de trabalho;
- » Produzir o seu próprio Regimento Interno para exame e aprovação pelo Cofecon.

2.4. Forma e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos:

O Corecon-MG acompanha os resultados alcançados em planejamento estratégico por meio dos seguintes instrumentos de gestão:

- » Plano anual de trabalho, com descrição das atividades que cada departamento deve desenvolver anualmente;
- » Calendário de eventos;
- » Relatório de gestão anual das atividades desenvolvidas.

2.5. Relato das atividades e resultados alcançados em 2020:

É com grata satisfação que se apresenta ao término da gestão 2020 as principais atividades desenvolvidas pelos departamentos do Conselho, a saber: Registro; Cobrança;

Financeiro; Fiscalização; Licitação e Compras, Jurídico, Informática; Comunicação e Secretaria do Corecon-MG.

2.5.1. Departamento de Registros:

- **Procedimentos**

Pessoa Física	Foram 53 novos registros e 01 cancelamento de registro. Não houve homologação de pedidos/requerimentos de suspensão/prorrogação do registro, transferências de registro ou tratamentos especiais em função da idade (desconto no valor da anuidade) no exercício de 2020.
Pessoa Jurídica	Foram 03 novos registros. Não houve homologação pedidos/requerimentos de cancelamentos de registros ou transferência de registros no exercício de 2020.

- **Informações gerais dos registros (adimplentes e inadimplentes)**

Pessoa Física	São 1.905 registros adimplentes e 1.435 registros inadimplentes, somando um total de 3.340 de registro ativos até 2020.
Pessoa Jurídica	São 66 registros adimplentes e 240 registros inadimplentes, somando um total de 306 registros ativos até 2020.

2.5.2. Departamento de Cobrança:

Pessoa Física	Arrecadação no valor total de 1.005.579,05 referentes às anuidades de 2020; R\$ 679.480,99 referentes às renegociações/recobranças de débitos anteriores a 2020 e R\$ 58.321,06 referentes às taxas e emolumentos.
Pessoa Jurídica	Arrecadação no valor total de R\$ 83.525,24 referentes às anuidades de 2020; R\$ 72.003,79 referentes às renegociações/recobranças de débitos anteriores a 2020 e R\$ 10. 832,76 referentes às taxas e emolumentos.
Dívida Ativa	Arrecadação no valor total, incluindo pessoas físicas e jurídicas, de R\$ 354.872,57 referentes aos débitos inscritos em dívida ativa.
Controle da arrecadação (procedimentos e fórmulas)	As arrecadações de anuidades, renegociações e dívidas ativas ocorrem através via bancária, por meio de cobrança registrada ou por cartão de débito/crédito. O acompanhamento da situação de cada profissional ocorre com o uso de sistema corporativo do Cofecon. A baixa do recebimento das cobranças ocorre automaticamente no sistema por integração do arquivo enviado pelo banco com o sistema corporativo. Quando o recebimento é via cartão de débito/crédito, a baixa deste ocorre manualmente no sistema corporativo. Periodicamente, são encaminhados aos serviços contábeis relatórios com o detalhamento da classificação dos valores recebidos de anuidades, renegociações e dívidas ativas.

2.5.3. Departamento Financeiro (serviços de contas a pagar):

Controle de pagamentos (procedimentos e fórmulas)	Boletos, faturas e Notas fiscais são recebidos e encaminhados ao Setor de Compras/licitação para atestar a despesa, ou seja, se o fornecedor tem contrato vigente, ou se o serviço foi prestado, ou se o produto entregue. Após esta etapa, tais documentos são direcionados ao Setor Financeiro (contas a pagar) que realiza o empenho da obrigação, em sistema próprio, sob as assinaturas ou autorização do presidente, gerente executivo e pelo colaborador responsável pelo departamento. Toda documentação referente ao processo de empenho e pagamento e respectivas notas fiscais, boletos, faturas e comprovantes de pagamentos são encaminhadas aos serviços contábeis para conferência, validação e contabilização.
Periodicidades de conciliação bancária	O setor financeiro (contas a pagar) efetua a conciliação bancária diariamente, identificando, por exemplo, se os pagamentos agendados e programados para o dia anterior ocorreram efetivamente. Semanalmente, os processos e respectivas documentações são encaminhados aos serviços contábeis que realiza a conciliação bancária dos pagamentos mediante os respectivos extratos bancários.
Arquivamento dos documentos	O controle de pagamentos é executado pela abertura individualizada de processos. Na ocasião, é juntada toda documentação referente àquele pagamento. O arquivamento e controle destes processos e respectivas documentações ficam sob a responsabilidade do departamento financeiro (contas a pagar).
Envio de informações ao Setor Contábil	Os processos com as respectivas documentações são encaminhados semanalmente ao departamento financeiro (contas a pagar). Havendo divergência e/ou dúvidas, o setor contábil busca esclarecimentos junto ao “contas a pagar” ou ao colaborador responsável pelas funções. Após a conciliação, contabilização e verificação dos processos e respectivas documentações, o setor contábil os devolve para ao departamento financeiro (contas a pagar) para que os mesmos sejam arquivados, ficando disponíveis para consulta posterior, se necessário.

2.5.4. Departamento de Fiscalização:

- **Ações Fiscalizatórias**

Pessoa Física	Foram acompanhadas ação em tramitação de 243 profissionais, sendo: 240 originários do trabalho junto a RAIS; 02 referentes à denúncias e 01 profissional proveniente do <i>Linkedin</i> , (rede social de contatos profissionais). Foram iniciadas ações fiscais indiretas contra 152 profissionais provenientes do trabalho junto a RAIS/2017.
Pessoa Jurídica	Foram movimentados 88 procedimentos fiscais, sendo: 84 referentes a ações por suposta conivência com exercício ilegal da profissão do Economista; 03 relativas a empresas por indício de exercício de atividades do Economista e 01 por ausência de Economista Responsável. Na RAIS/2017, foram monitoradas 103 pessoas jurídicas das quais 18 deram ensejo à abertura de ação fiscal.
Mercado de Trabalho	Foram fiscalizadas 10 pessoas jurídicas por identificação de irregularidade no Edital de Licitação ou Concurso Público. Na avaliação da Tabela de Candidatos de Minas Gerais – Ocupação: Economista – Fonte: Tribunal Superior Eleitoral – TSE – evidenciou-se que os 38 profissionais foram indicados na categoria “Economista” dos quais somente 06 candidatos encontram-se devidamente registrados neste Regional. A inexistência de provas concretas de que os 32 candidatos não registrados exercem a profissão do Economista, impossibilita a promoção de ação fiscal contra os mesmos.
Ética	Abertura e tramitação de 02 processos de ética frente às denúncias recebidas.

- **Registros de profissionais efetuados em razão de procedimentos fiscalizatórios**

Pessoa Física	Foram 02 registros definitivos decorrente de ações fiscalizatórias diretas. Registra-se que identificação da efetivação do registro pode ocorrer posteriormente, quando da análise do tramite da ação fiscal no ano seguinte.
Pessoa Jurídica	Foi 01 (um) registro definitivo decorrente de ações fiscalizatórias diretas. Registra-se que se encontra pendente acordo de convênio com a JUCEMG visando à pesquisa de empresas que exercem, conforme disposto no objeto social, atividades da seara do Economista.

- **Inscritos em dívida ativa em 2020**

Pessoa Física	118 inscritos, com emissão de CDA's no valor total de R\$ 443.018,82.
Pessoa Jurídica	14 inscritos, com emissão de CDA's no valor total de R\$ 135.886,61.
Pessoa Jurídica (sem registro)	04 emissões de CDA's no valor total de R\$ 13.701,14.

* CDA's: Certidões de Dívida Ativa

- **Fiscalização do cumprimento das obrigações tributárias (anuidades devidas)**

Pessoa Física	Foram abertos 209 procedimentos fiscais visando à cobrança das anuidades (profissionais em débito) entre o período compreendido entre o ano de 2015 a 2020.
Pessoa Jurídica	Foram abertos 23 procedimentos fiscais visando a cobrança das anuidades (empresas em débito) entre o período compreendido entre o ano de 2015 a 2020.

2.5.5. Departamento de Licitações e Compras:

Licitações/Procedimentos (modalidades)	Processos	Valor Total
Dispensa	12	R\$ 44.432,23
Inexigibilidade	1	R\$ 1.800,00
Concurso, RDC e Consulta.	0	-
Convite *	1	R\$ 108.717,72
Tomada de Preço	0	-
Concorrência	0	-
Leilão e Suprimentos	0	-
Pregão	0	-

* No dia 01/04/2020, foi firmado contrato para prestação de serviços especializados em Contabilidade, incluindo Contas a Pagar e Departamento Pessoal, no intento de manter e aprimorar a infraestrutura dos fluxos de ordem orçamentária Conselho e sua organização funcional, somado ao fato de não dispor atualmente na estrutura da entidade gestão de pessoas/equipe com a especialização pretendida, com o fito atender as demandas de assessoramento na execução de serviços contábeis e ainda propiciar estratégias nos âmbitos da gestão administrativa, financeira e contábil. Para referida contratação, foi realizada licitação na modalidade "Convite" no qual se sagrou vencedora a empresa APCONT – GESTÃO CONTÁBIL E EMPRESARIAL LTDA (CNPJ nº. 32.006.770.0001- 38) e cujo contrato perfaz o valor total anual de R\$ 108.717,72, conforme se verifica na tabela acima.

2.5.6. Departamento Jurídico:

O Corecon-MG, na qualidade de Autarquia Federal, tem o dever-poder de cobrar as anuidades (contribuições de interesse das categorias profissionais) previstas no artigo 149 da CR/88 e regulamentadas pela lei nº 12.514/11, bem como multas pelo exercício ilegal da profissão ou por conivência ao exercício ilegal da profissão.

Nesse sentido, dentre as demais atividades do setor jurídico do Conselho, evidencia-se a realização de cobranças extrajudiciais (protesto) e judiciais (execução fiscal) das anuidades e multas, por meio de Certidões de Dívida Ativa (CDA), bem como o acompanhamento e desenvolvimento desses processos ao longo do ano.

E com o intuito de atender o disposto na lei nº 9.492/97 e na orientação do Conselho Federal de Economia – Cofecon, o departamento jurídico ficou responsável pelo planejamento, coordenação e implantação da cobrança extrajudicial, via Tabelionatos de Protesto no estado de Minas Gerais. Para tanto, foi celebrado convênio com o Instituto de Protesto – IEPTB.

Em continuidade ao projeto de cobrança extrajudicial, no dia 03/02/2020 foram remetidos a protesto 108 (cento e oito) títulos (Certidões de Dívida Ativa) para cobrança das anuidades inscritas em dívida ativa, totalizando um crédito de R\$ 489.975,20 (quatrocentos e oitenta e nove mil, novecentos e setenta e cinco reais e vinte centavos) sendo que: 7 (sete) títulos foram pagos até o 3º (terceiro) dia pós intimação do Tabelionato de Protesto, totalizando uma recuperação imediata de R\$ 25.760,36 (vinte e cinco mil, setecentos e sessenta reais e trinta e seis centavos); e 101 (cento e um) títulos foram efetivamente protestado.

No período de 03/02/2020 a 27/01/2021, 28 (vinte e oito) títulos foram cancelados (com autorização de cancelamento) em virtude do parcelamento do débito pós protesto.

Em 2020, foram ainda executadas judicialmente - execução fiscal - 122 (cento e vinte duas) Certidões de Dívida Ativa para cobrança de anuidades, com fundamento na lei nº 6.830/80 que regulamenta o procedimento das execuções fiscais.

À vista disso, durante o exercício, o departamento jurídico remeteu a protesto 108 (cento e oito) títulos e ajuizou 122 (cento e vinte e duas) execuções fiscais.

2.5.7. Departamento de Informática:

- **Equipamentos**

O Corecon-MG conta atualmente com 21 computadores ativos, sendo 05 notebooks, 16 PC's e mais 07 impressoras, das quais 02 são locadas. Dispõe ainda de 04 servidores, sendo: 01 de dados; 01 virtual de DNS; 01 de internet e 01 de e-mails.

- **Tecnologia da informação e suporte em informática (Equipe Terceirizada)**

- » Netsol Tecnologia Ltda: Serviços de segurança e controle de navegação na internet; e-mail marketing; serviços de e-mail e backup. Organização e manutenção de registros profissionais dos economistas.
- » Implanta Informática Ltda; Empresa responsável pelo sistema cadastral, financeiro e de operações contábeis.
- » Jms Informática Ltda: Serviços de Manutenção Corretiva e suporte em informática.

2.5.8. Comunicação:

Em 2020, a Assessoria de Comunicação do Corecon-MG passou por um processo de adaptação devido à eclosão da pandemia da Covid-19, visando preservar a saúde dos economistas registrados e, ainda assim, manter-se próximo a eles. Ainda no mês de março, quando o Conselho adotou o regime de trabalho remoto, a Assessoria imediatamente suspendeu todos os eventos presenciais já programados e focou no fortalecimento de suas atividades on-line.

Neste contexto, foi criado o Projeto Economia Para Todos, através do qual o Corecon-MG promoveu diversas lives sobre temas econômicos relevantes; publicou vídeos informativos temáticos; ofertou cursos EAD de planejamento financeiro e ofereceu consultoria econômica gratuita ao público.

Além disso, a Assessoria também intensificou a rotina de publicações no portal da entidade e nas redes sociais; aproximou-se da imprensa e de outras instituições, com as quais realizou atividades virtuais em parceria; deu continuidade às atualizações do portal da

transparência e ao envio de newsletters quinzenais por e-mail; e criou um grupo no WhatsApp para disparo de informes semanais.

2.5.9. Secretaria:

Dentre as diversas atividades da secretaria executadas durando o ano, destaca-se, entre outras ações, o controle das agendas de compromissos da Gerencia Executiva e Presidência, adaptados para o formato virtual em prevenção à Covid-19; convocação de Economistas e Conselheiros para reuniões plenárias as quais foram realizadas de forma on line, por meio de videoconferências gravadas; preparação de documentos para processos de registro e fiscalização aos Conselheiros; elaboração de ofícios, portarias, resoluções, cartas, entre outros similares; controle e encaminhamento aos departamentos de e-mails recebidos dos profissionais de Economia e demais demandas dos Economistas, da Gerencia Executiva e da Presidência; elaboração do cronograma e coordenação do processo eleitoral e do Prêmio Minas de Economia, cuja cerimônia fora realizada remotamente, além de registro e encaminhamento das correspondências enviadas diariamente ao Corecon-MG no decorrer do ano de 2020.

3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O balanço orçamentário, em consonância com as normas gerais da lei 4.320/64, apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento, em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente.

As receitas orçamentárias seguem o regime contábil de caixa, consideradas realizadas quando ocorre sua efetiva arrecadação, ao passo que as despesas seguem o regime contábil da competência, consideradas realizadas quando legalmente empenhadas (artigo 35 da Lei 4320/64).

Comparando o orçamento nos períodos compreendidos entre de 31/12/2019 e 31/12/2020, observa-se uma redução nas receitas orçamentárias e na execução de despesas nos percentuais de 2,19% e 12,19%, respectivamente.

Registra-se que na data de 31/12/2020 as receitas orçamentárias foram superiores em 20,33% em relação às despesas orçamentárias; e no exercício de 31/12/2019 tal relação se apresentava com percentual de 8,02%. Na tabela abaixo é possível verificar o comparativo entre as receitas e despesas orçamentárias nos exercícios correspondentes.

Tabela 3. Receitas Orçamentárias x Despesas Orçamentárias

	Valores em R\$ 1,00		
	2019	2020	Variação %
Receitas Orçamentárias	2.191.841,30	2.143.891,80	-2,19
Despesas Orçamentárias	2.029.042,76	1.781.716,83	-12,19
Relação percentual	8,02%	20,33%	153,35

Fonte: Balanço Financeiro - Corecon - MG

3.1. Demonstrativo das Variações patrimoniais:

O resultado das variações patrimoniais no exercício de 2020 apresentou um superávit de R\$ 11.322,37 (onze mil, trezentos e vinte e dois reais e trinta e sete centavos), que representa a reversão integral do déficit do ano anterior e um aumento no percentual de 6,70% na variação patrimonial do período.

Tabela 4. Variações Patrimoniais

	Valores em R\$ 1,00		
	2019	2020	Variação %
Resultantes Execução Orçamentária	2.198.898,49	2.147.905,70	-2,32
Variações Ativas	2.198.898,49	2.147.905,70	-2,32
Receita Orçamentária	2.191.841,30	2.143.891,80	-2,19
Mutações Patrimoniais	7.057,19	4.013,90	-43,12
Independente Exec. Orçamentária	-	-	
Total das Variações Ativas	2.198.898,49	2.147.905,70	-2,32
Resultantes Execução Orçamentária	2.367.923,13	2.136.583,33	-9,77
Variações Passivas	2.367.923,13	2.136.583,33	-9,77
Despesa Orçamentária	2.029.042,76	1.781.716,83	-12,19
Mutações Patrimoniais	338.880,37	354.866,50	4,72
Independente Exec. Orçamentária	-	-	
Total das Variações Passivas	2.367.923,13	2.136.583,33	-9,77
RESULTADO PATRIMONIAL	- 169.024,64	11.322,37	-106,70
Superávit (Déficit) do Exercício	- 169.024,64	11.322,37	-106,70

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais - Corecon - MG

3.2. Balanço Orçamentário:

No que se refere ao resultado orçamentário no ano de 2020, verifica-se na tabela abaixo um superávit de R\$ 362.174,97 (trezentos e sessenta e dois mil, cento e setenta e quatro reais e noventa e sete centavos), que significa um valor superior no percentual de 122,47% relativo resultado apresentado em 2019.

Tabela 4. Receitas Correntes e de Capital x Despesas Correntes e de Capital

	Valores em R\$ 1,00		
	2019	2020	Varição %
Receitas Correntes	2.191.841,30	2.143.891,80	-2,19
Receitas de Capital	-	-	
Despesas Correntes	2.021.985,57	1.775.802,93	-12,18
Despesas de Capital	7.057,19	5.913,90	-16,20
Superávit (Déficit) do Exercício	162.798,54	362.174,97	122,47

Fonte: Balanço Financeiro - Corecon - MG

3.3. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade do Conselho

O balanço financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte, sendo que os restos a pagar do exercício são computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

A análise do balanço financeiro permite verificar todos os valores que interferiram de alguma forma no resultado financeiro, visto que este deve listar todos os ingressos e saídas financeiras executadas no período. As receitas orçamentárias possuem nesse balanço os mesmos critérios de classificação adotados no balanço orçamentário.

As contas listadas no grupo da receita extra-orçamentária são todas aquelas cujos valores transitaram positivamente em contas do sistema financeiro. Consideram-se os valores inscritos em restos a pagar que, por força do parágrafo único do artigo 103 da lei 4.320/64, compõe esse grupo, fazendo a contrapartida aos valores empenhados na despesa.

Nesse sentido, observa-se que no ano de 2020 houve um incremento das disponibilidades do Corecon-MG no percentual de 55,39%, conforme evidenciado na tabela abaixo:

COMPARATIVO FINANCEIRO	Valores em R\$ 1,00		Variação
	2019	2020	
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	559.720,14	869.745,32	55,39%
Banco conta movimento	42,53	0,01	-99,98%
Responsável por suprimento	1.200,00	1.200,00	0,00%
Banco conta aplicação financeira	558.477,61	868.545,31	55,52%

Fonte: Balanço Financeiro - CORECON - MG

3.4. Execução descentralizada com transferência de recursos

Item não aplicável. Não ocorreu transferência de recursos no exercício de 2020.

3.5. Informações sobre a realização das receitas:

A principal fonte de recursos do Corecon-MG é a arrecadação de anuidades dos Economistas e das Pessoas Jurídicas que prestam serviços na área Financeira e Econômica, bem como as taxas e demais emolumentos cobrados em razão do registro, tais como a inscrição das Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas, emissão de 2ª via da Carteira Profissional, certidões, entre outros. Eventualmente, a entidade também obtém receitas advindas dos cursos oferecidos aos profissionais da categoria.

- **Forma de partilha das receitas (distribuição das cotas de arrecadação)**

Do produto de arrecadação das anuidades e demais rendimentos, são repassados o percentual de 20% ao Cofecon decorrentes dos pagamentos efetivados pelos registrados. Quando o recebimento ocorre diretamente pela rede bancária, seja por boleto ou carnê, a instituição financeira repassa, automaticamente, o percentual de 20% ao Cofecon, restando o percentual de 80% para o Corecon-MG. Quando o registrado liquida sua obrigação por meio de cartão de crédito, do valor integral, são repassados o percentual de 20% mensalmente ao Cofecon por meio de transferência bancária. Neste caso, a receita de contribuição é reconhecida. A arrecadação é reconhecida nas demonstrações contábeis pela sua totalidade, ou seja, o valor efetivamente

recebido do economista ou da pessoa jurídica nos subgrupos das receitas. Referente ao repasse do percentual de 20% ao Cofecon, o mesmo é reconhecido nas demonstrações contábeis como uma despesa, no subgrupo das Transferências Correntes.

Composição das Receitas	2020
Receita Total	2.143.891,80
(-) Receita Patrimonial	- 13.989,06
(-) Receitas Diversas	- 55.157,36
Receita Compartilhada	2.074.745,38
Distribuição da Receita	
CORECON - 80%	1.659.796,30
COFECON - 20%	414.949,08

3.6. Comparativo da receita orçada com arrecadada:

Arrecadou-se no exercício de 2020 o valor total de R\$ 2.143.891,80 (dois milhões, cento e quarenta e três mil, oitocentos e noventa e um reais e oitenta centavos), que representa a porcentagem de 0,44% acima do valor previsto na proposta orçamentária, cuja estimativa era de R\$ 2.134.500,00 (dois milhões cento e trinta e quatro mil e quinhentos reais). O montante arrecadado no exercício de 2020 é representado por receita de contribuições, 76,27; receita patrimonial, 1,19%; receitas de serviços, 0,85% e outras receitas correntes, 22,88%.

COMPARATIVO DA RECEITA	2020		Varição	
	Valores em R\$ 1,00	ORÇADO		EXECUTADO
RECEITAS CORRENTES		2.134.500,00	2.143.891,80	0,44%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES		1.610.000,00	1.635.209,64	1,57%
Anuidade do exercício		1.192.000,00	1.191.567,42	-0,04%
Anuidade de exercícios anteriores		418.000,00	443.642,22	6,13%
RECEITA PATRIMONIAL		35.000,00	13.989,06	-60,03%
RECEITA DE SERVIÇOS		25.000,00	4.225,52	-83,10%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		464.500,00	490.467,58	5,59%

Fonte: Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada - CORECON - MG

Conforme se verifica na tabela abaixo, comparando os exercícios de 2020 e 2019, identifica-se que ocorreu uma redução no percentual de 2,19% nas receitas correntes; ao passo

que as receitas advindas das contribuições/renegociações e recebimento da dívida ativa apresentaram uma variação positiva no percentual de 3,49%.

Tabela 1. Receita Orçamentária

Valores em R\$ 1,00

	2019	2020	Variação %
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	2.191.841,30	2.143.891,80	-2,19
RECEITAS CORRENTES	2.191.841,30	2.143.891,80	-2,19
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.580.026,73	1.635.209,64	3,49
RECEITA PATRIMONIAL	26.098,89	13.989,06	-46,40
RECEITAS DE SERVIÇOS	16.950,35	4.225,52	-75,07
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	-	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	568.765,33	490.467,58	-13,77

Fonte: Balanço Financeiro - Corecon - MG

3.7. Informações sobre a execução das despesas:

Destinou-se no exercício de 2020 o montante equivalente ao valor de R\$ 1.775.802,93 (um milhão, setecentos e setenta e cinco mil, oitocentos e dois reais e noventa e três centavos); valor este inferior em 5,76% da proposta orçamentária, cuja estimativa era de R\$ 2.097.500,00 (dois milhões, noventa e sete mil e quinhentos reais) com despesas correntes. Estas são compostas por despesas de custeio, 76,64%; e transferências correntes, 23,36%. Os valores utilizados nos projetos são distribuídos de acordo com o planejamento anual e grau de prioridade e disponibilidade de recursos.

3.8. Comparativo da despesa autorizada com realizada:

COMPARATIVO DA DESPESA	2020		Variação
	ORÇADO	EXECUTADO	
Valores em R\$ 1,00			
DESPESAS CORRENTES	2.097.500,00	1.775.802,93	-15,34%
DESPESAS DE CUSTEIO	1.696.960,00	1.360.905,24	-19,80%
Despesa de pessoal	933.460,00	939.701,20	0,67%
Material de consumo	18.500,00	6.509,67	-64,81%
Serviços de terceiros e encargos	745.000,00	414.694,37	-44,34%
Diversas despesas de custeio	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	400.540,00	414.897,69	3,58%
DESPESAS DE CAPITAL	37.000,00	5.913,90	-84,02%

Fonte: Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada - CORECON - MG

Como se verifica na tabela acima, analisando a proposta orçamentária com os valores que foram executados no exercício de 2020, observa-se a redução de 19,80% nas despesas de custeio; 64,81% nas despesas de material de consumo; 44,34% nas despesas de serviços terceiros e encargos e 84,02% nas despesas de capital. Um dos principais fatores que contribuiu para a redução nestes itens foi a adoção do trabalho remoto iniciado no do mês de março de 2020, em função da pandemia da Covid-19, somado a política de redução de custos e despesas adotada na gestão.

Tabela 2. Despesa Orçamentária

Valores em R\$ 1,00

	2019	2020	Variação %
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	2.029.042,76	1.781.716,83	-12,19
DESPESAS CORRENTES	2.021.985,57	1.775.802,93	-12,18
DESPESAS DE CUSTEIO	1.614.673,37	1.360.905,24	-15,72
TRANSFERENCIAS CORRENTE	407.312,20	414.897,69	1,86
DESPESAS DE CAPITAL	7.057,19	5.913,90	-16,20
INVESTIMENTOS	7.057,19	5.913,90	-16,20
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	

Fonte: Balanço Financeiro - Corecon - MG

Comparando a execução das despesas orçamentárias dos anos de 2019 e 2020, observam-se reduções nas despesas correntes no percentual de 12,19%, nas despesas de custeio, 15,72%; nas despesas de capital, 16,20% e um incremento na proporção de 1,86% nas transferências correntes que representam a cota de arrecadação dos valores repassados ao Cofecon.

4. BALANÇO PATRIMONIAL DE 2020

BALANÇO PATRIMONIAL - 31/12/2020 - Valores em R\$ 1,00

Ativo Financeiro	870.634,25	Passivo Financeiro	68.579,92
Disponível	1.200,01	Dívida Flutuante	68.579,92
Disponível Vinculado em c/c Bancária	868.545,31		
Realizável	888,93		
Ativo Permanente	3.480.152,23	Passivo Permanente	-
Bens Patrimoniais	658.635,95	Patrimônio (Ativo Real Líquido)	4.282.206,56
Créditos	2.821.516,28		
Soma do Ativo	4.350.786,48	Soma do Passivo e Patrimônio	4.350.786,48

Na análise da tabela supra, certifica-se que o ativo é formado por 20,01% de recursos disponíveis para a gestão; 15,14% relativo aos bens patrimoniais utilizados nas atividades operacionais e 64,85% de créditos representados pelas inscrições em dívida ativa de valores a receber junto aos registrados. Já o passivo, apenas a porcentagem de 1,58% é representado por dívidas contraídas junto a terceiros ou entidades governamentais as quais foram empenhadas no exercício de 2020 e serão liquidadas no decorrer do ano 2021.

4.1. Balanço Patrimonial comparativo de 2019 e 2020:

No balanço patrimonial estampado abaixo, realizando a comparação entre os exercícios de 2019 e 2020, percebe-se um incremento na proporção de 54,69% no ativo financeiro do Corecon-MG e reduções no percentual de 9,16 no ativo permanente; 44,22% no passivo financeiro e o aumento de 0,27% no Patrimônio (ativo real líquido).

Balanço Patrimonial Comparado							
Ativo	31/12/2019	31/12/2020	Variação	Passivo	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Ativo Financeiro	562.829,75	870.634,25	54,69%	Passivo Financeiro	122.950,39	68.579,92	-44,22%
Disp.-Bancos e Responsável	1.242,53	1.200,01	-3,42%	Dívida Flutuante	122.950,39	68.579,92	-44,22%
Disp.-Aplicações Financeiras	558.477,61	868.545,31	55,52%	Patrimônio	4.270.884,19	4.282.206,56	0,27%
Realizável	3.109,61	888,93	-71,41%	Ativo Real Líquido	4.270.884,19	4.282.206,56	0,27%
Ativo Permanente	3.831.004,83	3.480.152,23	-9,16%				
Bens Patrimoniais	654.622,05	658.635,95	0,61%				
Créditos	3.176.382,78	2.821.516,28	-11,17%				
Total do Ativo	4.393.834,58	4.350.786,48	-0,98%	Total Passivo + Patrimônio	4.393.834,58	4.350.786,48	-0,98%

Fonte: Balanço Patrimonial Comparado - CORECON - MG

5. GOVERNANÇA

5.1. Descrição das estruturas de governança:

A governança no Corecon-MG baseia-se nas premissas as quais a administração pública e suas respectivas ações devem ser executadas com transparência, legalidade, impessoalidade, moralidade e, principalmente, com a prestação de contas à sociedade. Para o cumprimento destes princípios, a estrutura de governança do Corecon-MG envolve direcionamento das políticas e planos às necessidades das partes interessadas, quais sejam: profissionais economistas, usuários dos serviços da entidade e a sociedade em geral, assegurando-lhes altos princípios técnicos e éticos na prestação dos serviços técnicos de Economia e Finanças.

5.2. Informações sobre os dirigentes e colegiados:

- **Plenário**

O Plenário é órgão deliberativo máximo da Entidade, formado por 17 (dezesete) conselheiros no exercício 2020, sendo 09 (nove) efetivos e 08 (oito) suplentes, eleitos por voto direto dos Economistas registrados e suas sessões plenárias são realizadas mensalmente, conforme cronograma anual. O mandato do Presidente e Vice-Presidente é de 1 (um) ano, permitida a reeleição por mais 02 (dois) períodos consecutivos, condicionada sempre a duração do respectivo mandato como Conselheiro.



Conselheiros e a nova presidência reunida na primeira sessão plenária realizada em 07 de janeiro de 2020 -
Fonte: arquivo Corecon-MG

- **Relação de Conselheiros do Corecon-MG**

O processo de escolha dos Conselheiros acontece por intermédio de eleições diretas, realizadas anualmente mediante os votos dos profissionais Economistas em situação regular

perante o conselho, sendo renovado anualmente o terço dos conselheiros, eleitos conforme disposições legais e regulamentação baixada pelo Cofecon.

1º Terço (2018/2019/2020)	
Conselheiros Efetivos	Conselheiros Suplentes
Lourival Batista de Oliveira Júnior	Marco Flávio da Cunha Resende
Leandro Augusto de Oliveira	Carlos Aníbal Nogueira Costa
Gelton Pinto Coelho Filho	
2º Terço (2019/2020/2021)	
Conselheiros Efetivos	Conselheiros Suplentes
Adriano Miglio Porto	Emmanuele Araújo da Silveira
Paulo Roberto Paixão Bretas	João Vitor Leite Rodrigues
Valquíria Aparecida Assis	Antonio de Pádua Ubirajara E Silva
3º Terço (2020/2021/2022)	
Conselheiros Efetivos	Conselheiros Suplentes
Gustavo Aguiar Pinto	Felipe Paschoal de Moura
Pâmela Lorrany Sobrinho	Adriane Fagundes Sacramento
Tania Cristina Teixeira	Ario Maro de Andrade

5.3. Atuação da unidade de auditoria interna independente:

As auditorias internas independentes são realizadas periodicamente por empresa terceirizada, visando garantir maior confiabilidade, qualidade e transparência das informações financeiras produzidas, corrigindo eventuais imprecisões ou aprimorando as operações e resultados da Entidade. Registra-se que a última auditoria interna independente ocorreu com o levantamento e exame dos exercícios compreendidos entre 2012 a 2018.

5.4. Processo de ingresso de funcionários na entidade:

As formas de ingresso dos empregados do Corecon-MG são: concurso público (cargos efetivos); recrutamento amplo e/ou restrito (cargos em comissão e funções de confiança - Gerência e Assessorias) e contratação de temporários, por tempo determinado, visando atender à necessidade temporária de excepcional interesse público no âmbito do Corecon-MG.

5.5. Reajustes e progressões salariais:

Os reajustes e progressões salariais no Corecon-MG são aplicados da seguinte forma:

- » Reajustes salariais, ocorridos na data base da categoria, em 1º de maio de cada ano, de acordo com a avaliação dos indicadores econômicos no exercício;
- » Biênio, concedido aos seus funcionários efetivos, com um adicional no salário na razão de 2% (dois por cento) para cada 2 anos de serviços prestados, resguardando as condições mais favoráveis já praticadas.

6. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

6.1. Tratamento das determinações e recomendações exaradas em acórdãos do TCU:

O Corecon-MG busca seguir todas as deliberações emanadas em acórdãos do TCU. Nessa perspectiva, necessário frisar que, no decorrer do ano de 2020, a autarquia não recebeu nenhuma recomendação do órgão de controle externo do governo federal relativos às suas atividades, sejam elas administrativas, financeiras, orçamentárias, contábeis, operacionais ou patrimoniais.

6.2. Tratamento das recomendações feitas pelo órgão de controle interno o qual a Entidade se vincula, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento:

Na Autarquia, não há unidade de controladoria interna. Contudo, conforme mencionado, para efeitos do artigo 74 da Constituição Federal e dos artigos 49 a 51 da Lei nº. 8.443/92, a função de órgão de controle interno do Corecon-MG é exercida através de sua Comissão de Tomada de Contas – CTC, regulamentada por meio do Regimento Interno. O Plenário do Cofecon, na primeira sessão anual, elege sua Comissão de Tomada de Contas para a qual são enviadas as Prestações de Contas dos Conselhos Regionais para aprovação e ajustes, quando necessários.

Após isso, as demonstrações financeiras e contábeis são disponibilizadas no website, atendendo dessa forma o que disciplina a Lei de Transparência e Prestação de Contas. A Comissão de Tomada de Contas – CTC – do Corecon-MG, é constituída de três membros, escolhidos entre os Conselheiros efetivos e um suplente, com mandato de 1 (um) ano, permitida uma reeleição, em

escrutínio aberto e por maioria dos votos, com a competência para exercer a função de controle interno da Entidade, além de avaliar os controles orçamentários, financeiros e de gestões internas, emitindo pareceres que serão submetidos à deliberação da Plenária, além de proceder verificações e vistorias na sede do Conselho.

6.3. Tratamento das recomendações feitas pela auditoria interna ou por entidade superior que, por força de normativo, tenha competência para exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária ou operacional, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento:

O Cofecon, por meio de sua Comissão de Tomada de Contas, verifica os procedimentos e as demonstrações contábeis da autarquia. Os apontamentos e recomendações exarados pela Comissão, quando levantados, são analisados minuciosamente. Se passíveis de justificativa, os esclarecimentos e as documentações para seu embasamento são encaminhados para o Cofecon. Caso seja observada necessidade de mudanças nos procedimentos apontados pela CTC, estes novos procedimentos são acatados pelo Corecon-MG.

7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1. Canais de acesso para o atendimento ao cidadão e transparência:

O Corecon-MG disponibiliza canais de atendimento de modo a viabilizar com celeridade a recepção e o registro das manifestações apresentadas, contando com seguintes canais de acesso para o cidadão:

- » Atendimento presencial em sua sede, localizada na Rua Paraíba, 777 – Savassi – BH/MG;
- » Atendimento telefônico, através do número (31) 3261-5806;
- » Atendimento através de e-mail (Corecon-MG@Cofecon.org.br), para sugestões, elogios, reclamações, esclarecimentos, dentre outras solicitações;
- » Redes sociais, tais como: *youtube*, *facebook*, *instagram*, *twitter* e *WhatsApp*;
- » Site institucional (<http://www.Corecon-MG.org.br>), no qual se encontra todas as informações relacionadas à transparência e prestação de contas;

8. PARECER DA COMISSÃO DA TOMADA DE CONTAS DO CORECON-MG.



PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Esta Comissão, em face de designação feita pelo Plenário do Conselho Regional de Economia 10ª Região – MG e Portaria nº 151, de 01 de março de 2021, depois de metucioso exame das peças contábeis da Prestação de Contas de 2020, opina pela sua aprovação.

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2021.



PAMELA LORRANY SOBRINHO
Membro da Comissão
Reg. Corecon – MG nº 7971
CPF: 110.481.466-85



ALZIRA ALICE DE SOUZA
Membro da Comissão
Reg. Corecon – MG nº 3541
CPF: 438.351.206-20



EMMANUELE ARAÚJO DA SILVEIRA
Membro da Comissão
Reg. Corecon – MG nº 8417
CPF: 124.660.596-14

Conselho Regional de Economia de Minas Gerais – 10ª Reg. – MG
Rua Paraíba, 777 – Savassi – CEP 30.130-141 – Belo Horizonte – MG
Tel: (31) 3261-5806 – www.corecon-mg.org.br - corecon-mg@cofecon.org.br

9. ATA – 1ª REUNIÃO PLENÁRIA DE 2021 – SESSÃO ORDINÁRIA



1 **EXTRATO DA ATA DA 1ª REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE**
2 **ECONOMIA 10ª REGIÃO-MG, REALIZADA EM 25/02/2021.**

3 **1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**

4 Ao 25 (vigésimo quinto) dia do mês de fevereiro de 2021, em sua sede, à Rua Paraíba, 777,
5 realizou-se a **1ª Sessão Plenária Extraordinária** do Conselho Regional de Economia – 10ª
6 Região – MG, com a presença dos Conselheiros e Economistas: Tania Cristina Teixeira,
7 Gustavo Aguiar Pinto, Valquíria Aparecida Assis, Lourival Batista de Oliveira Júnior, Paulo
8 Roberto Paixão Bretas, Alzira Alice de Souza, Adriano Miglio Porto, Emmanuele Araújo da
9 Silveira, Antônio de Pádua Ubirajara e Silva, João Vitor Leite Rodrigues. Abertura dos
10 Trabalhos: às 17h30min, deu-se início à reunião, com a palavra a Presidenta Tania Cristina
11 Teixeira, que presidiu a mesa e chamou para assessorar o Gerente Executivo, Marco Aurélio
12 Loureiro.

13 **1- ANÁLISE/APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2020** – A Presidenta
14 passou a palavra à Comissão de Tomada de Contas, a qual informou aos presentes sobre a
15 prestação de contas de 2020. A Comissão de Tomada de Contas apresentou parecer favorável,
16 que foi relatado para os demais conselheiros. Após discussões os conselheiros aprovaram as
17 contas por unanimidade.

18 **ENCERRAMENTO:** A Senhora Presidenta encerrou os trabalhos, dos quais, eu, Marco
19 Aurélio Loureiro lavrei a presente Ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada por
20 mim, e pela Senhora Presidenta. Sala das Sessões, 25 de fevereiro de 2021.

21
22
23
24
25



26
27 Tania Cristina Teixeira
Presidenta



Marco Aurélio Loureiro
Gerente Executivo

28

2502/2021

10. DELIBERAÇÃO Nº 4.965/2021 DO COFECON – HOMOLOGAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS



CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

DELIBERAÇÃO Nº 4.965, DE 22 DE MARÇO DE 2021

Homologa processos contábeis apreciados na 703ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia.

O CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA, no uso de suas atribuições legais e disposições regulamentares conferidas pela Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951, Decreto nº 31.794, de 17 de novembro de 1952, Lei nº 6.021, de 3 de janeiro de 1974, Lei nº 6.537, de 19 de junho de 1978;

CONSIDERANDO o que consta dos processos apreciados na 703ª Sessão Plenária Ordinária do Cofecon, realizada virtualmente nos dias 19 e 20 de março de 2021;

CONSIDERANDO o disposto nos pareceres da Contabilidade e da Comissão de Tomada de Contas do Cofecon;

R E S O L V E:

Art. 1º Homologar os Balancetes dos Conselho Regional de Economia listado abaixo

Processo: 19.488/2020 (Corecon-GO)
Balancete do 3º Trimestre de 2020

Processo: 19.531/2020 (Corecon-BA)
Balancete do 1º Trimestre de 2020

Processo: 19.497/2020 (Corecon-MS)
Balancete do 3º Trimestre de 2020

Processo: 19.532/2020 (Corecon-BA)
Balancete do 2º Trimestre de 2020

Processo: 19.499/2020 (Corecon-MA)
Balancete do 3º Trimestre de 2020

Processo: 19.533/2020 (Corecon-BA)
Balancete do 3º Trimestre de 2020

Processo: 19.504/2020 (Corecon-MT)
Balancete do 3º Semestre de 2020

Processo: 19.538/2020 (Corecon-DF)
Balancete do 3º Trimestre de 2020

Processo: 19.516/2020 (Corecon-AL)
Balancete do 3º Trimestre de 2020

Processo: 19.541/2020 (Corecon-RN)
Balancete do 3º Trimestre de 2020

Processo: 19.517/2020 (Corecon-PE)
Balancete do 3º Trimestre de 2020

Processo: 19.543/2020 (Corecon-MG)
Balancete do 2º Trimestre de 2020

Deliberação nº 4.965, de 22 de março de 2021

Página 2 de 2

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

Processo: 19.523/2020 (Corecon-ES)
Balancete do 3º Trimestre de 2020

Processo: 19.544/2020 (Corecon-MG)
Balancete do 3º Trimestre de 2020

Processo: 19.525/2020 (Corecon-RJ)
Balancete do 1º Trimestre de 2020

Processo: 19.550/2020 (Corecon-PA/AP)
Balancete do 3º Trimestre de 2020

Processo: 19.526/2020 (Corecon-RJ)
Balancete do 2º Trimestre de 2020

Processo: 19.552/2020 (Corecon-MG)
Balancete do 1º Trimestre de 2020

Processo: 19.527/2020 (Corecon-RJ)
Balancete do 3º Trimestre de 2020

Processo: 19.560/2021 (Corecon-AC)
Balancete do 3º Trimestre de 2020

Art. 2º Homologar as Propostas e Reformulações Orçamentárias dos Conselhos Regionais de Economia listado abaixo.

Processo: 19.485/2020 (Corecon-SE)
Proposta Orçamentária de 2021

Processo: 19.528/2020 (Corecon-RJ)
Proposta Orçamentária de 2021

Processo: 19.487/2020 (Corecon-GO)
Proposta Orçamentária de 2021

Processo: 19.529/2020 (Corecon-PI)
Proposta Orçamentária de 2021

Processo: 19.489/2020 (Corecon-TO)
Reformulação Orçamentaria de 2020

Processo: 19.530/2020 (Corecon-AL)
Proposta Orçamentária de 2021

Processo: 19.496/2020 (Corecon-MS)
Proposta Orçamentária de 2021

Processo: 19.537/2021 (Corecon-RO)
Proposta Orçamentária de 2021

Processo: 19.502/2020 (Corecon-PA/AP)
Reformulação Orçamentaria de 2020

Processo: 19.539/2021 (Corecon-DF)
Proposta Orçamentária de 2021

Processo: 19.507/2020 (Corecon-PB)
Proposta Orçamentária de 2021

Processo: 19.540/2021 (Corecon-MT)
Proposta Orçamentária de 2021

Processo: 19.518/2020 (Corecon-PE)
Reformulação Orçamentaria de 2020

Processo: 19.542/2021 (Corecon-RN)
Proposta Orçamentária de 2021

Processo: 19.519/2020 (Corecon-AM)
Reformulação Orçamentaria de 2020

Processo: 19.545/2021 (Corecon-AC)
Proposta Orçamentária de 2021

Processo: 19.521/2020 (Corecon-TO)
Proposta Orçamentária de 2021

Processo: 19.546/2021 (Corecon-PR)
Reformulação Orçamentaria de 2020

Processo: 19.522/2020 (Corecon-ES)
Reformulação Orçamentaria de 2020

Processo: 19.547/2021 (Corecon-PR)
Proposta Orçamentária de 2021

Processo: 19.524/2020 (Corecon-ES)
Proposta Orçamentária de 2021

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

Art. 3º Homologar as Prestações de Contas do Cofecon e dos Conselhos Regionais e Federal de Economia listados abaixo.

Processo: 19.520/2020 (Corecon-AM)
Prestação de Contas de 2019

Processo: 19.588/2021 (Corecon-SC)
Prestação de Contas de 2020

Processo: 19.558/2021 (Cofecon)
Prestação de Conta de 2020

Processo: 19.589/2021 (Corecon-MS)
Prestação de Contas de 2020

Processo: 19.561/2021 (Corecon-RS)
Prestação de Conta de 2020

Processo: 19.591/2021 (Corecon-AC)
Prestação de Contas de 2020

Processo: 19.569/2021 (Corecon-TO)
Prestação de Conta de 2020

Processo: 19.592/2021 (Corecon-MG)
Prestação de Contas de 2020

Processo: 19.570/2021 (Corecon-PI)
Prestação de Conta de 2020

Processo: 19.594/2021 (Corecon-PE)
Prestação de Contas de 2020

Processo: 19.587/2021 (Corecon-DF)
Prestação de Conta de 2020

Processo: 19.600/2021 (Corecon-SE)
Prestação de Contas de 2020

Art. 4º Esta Deliberação entra em vigor nesta data.

Brasília-DF, 22 de março de 2021



Econ. Antonio Corrêa de Lacerda
Presidente do Cofecon

11. PROCESSO ELEITORAL

O processo eleitoral de renovação de 1/3 dos conselheiros, inclusive, organização, montagem do Dossiê Eleitoral e envio ao Cofecon teve uma data limite até o dia 13/11/2020. No mês de junho, foi realizado um cronograma do calendário eleitoral de 2020, iniciando o processo com a definição dos membros da Comissão Eleitoral na reunião plenária do mês de julho, tendo como limite para publicação do edital de convocação das eleições o dia 10/08/2020. No dia 15/09/2020, a Comissão Eleitoral reuniu-se para analisar os documentos referentes à renovação de 1/3 (um terço) de conselheiros com mandato para os anos de 2021, 2022 e 2023, distribuídos entre 03 (três) conselheiros efetivos e 03 (três) conselheiros suplentes; delegado-eleitor efetivo e delegado-eleitor suplente junto ao Cofecon; bem como a consulta para Presidente e Vice-Presidente do Corecon-MG. Da análise da documentação, todos os candidatos inscritos preencheram as condições de elegibilidade previstas nas Resoluções de nº 1981/2017 e 2046/2020 do Cofecon, homologando, assim, a chapa denominada: **“ECONOMISTAS PELO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL”**, conforme composição descrita abaixo:

1º Terço com mandato de 3 (três) anos (2021/2022/2023)	
Candidato	Cargo
Alzira Alice de Souza	Conselheiro Efetivo
Emmanuele Araújo da Silveira	Conselheiro Efetivo
Lourival Batista de Oliveira Júnior	Conselheiro Efetivo
Fernando Murta Ferreira Duca	Conselheiro Suplente
Marco Flávio Cunha Resende	Conselheiro Suplente
Misma Ferreira de Paula	Conselheiro Suplente
Delegado eleitor junto ao colégio eleitoral do Cofecon	
Candidato	Cargo
Tania Cristina Teixeira	Efetivo
Gustavo Aguiar Pinto	Suplente
Consulta: Presidente e Vice-presidente (2021)	
Candidato	Cargo
Tania Cristina Teixeira	Presidente
Gustavo Aguiar Pinto	Vice-Presidente

- **Resultado das eleições do Corecon-MG (2020)**

As eleições ocorreram entre dias 28 a 30 de outubro de 2020 e, efetuada a apuração dos votos, verificou-se que votaram 175 (cento e setenta e cinco) economistas dos 2.095 (dois mil e

noventa e cinco) em condições de votar, chegando-se ao seguinte resultado final: chapa única, “**ECONOMISTAS PELO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**” com 153 (cento e cinquenta e três) votos; votos nulos, 09 (nove) votos; votos em branco, 13 (treze) votos. Ficou, portanto, da seguinte forma a composição Plenária para a gestão de 2021:

Plenário (Gestão 2021)	
Presidente	Vice-presidente
Tania Cristina Teixeira	Gustavo Aguiar Pinto
Conselheiros: triênio (2021/2022/2023)	
Efetivos	Suplentes
Emmanuele Araújo da Silva	Marco Flávio da Cunha Resende
Alzira Alice de Souza	Fernando Murta Ferreira Duca
Lourival Batista de Oliveira Junior	Misma Ferreira de Paula
Conselheiros: triênio (2020/2021/2022)	
Efetivos	Suplentes
Gustavo Aguiar Pinto	Adriane Fagundes Sacramento
Pâmela Lorrany Sobrinho	Ario Maro de Andrade
Tania Cristina Teixeira	Felipe Paschoal de Moura
Conselheiros: triênio (2019/2020/2021)	
Efetivos	Suplentes
Adriano Miglio Porto	
Paulo Roberto Paixão Bretas	João Vitor Leite Rodrigues
Valquíria Aparecida Assis	Antonio de Pádua Ubirajara e Silva

12. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A GESTÃO DE 2021

Anualmente, reúnem-se os gestores, conselheiros e demais colaboradores da Entidade, para a revisão e atualização do planejamento estratégico, no intento de alcançar melhorias de forma participativa e organizada na gestão. Nesse sentido e tomando por base as contribuições dos participantes ao longo de debates nas oficinas de planejamento para a análise “*swot*” identificando fatores internos e externos, ficaram assim definidas a missão, a visão estratégica e as metas traçadas para Entidade no exercício de 2021.

- **Missão:**

Representar, defender, valorizar, promover o exercício da profissão do economista e internacionalistas, assim como interagir com a sociedade.

- **Visão Estratégica:**

Ser uma instituição de referência para os economistas na sua valorização profissional e construir canais para a sua integração e participação na sociedade.

- **Metas:**

- » Manter a receita para o exercício de 2021, excluindo a recuperação de crédito;
- » Aumentar o número de adimplentes;
- » Dar continuidade na reforma e manutenção da sede da entidade;
- » Definir critérios de escolha dos delegados regionais;
- » Promover encontros com os delegados regionais por videoconferência;
- » Dar continuidade ao número de eventos sobre temas econômicos;
- » Oferecer cursos para profissionais e estudantes;
- » Ampliar a frequência da publicação da “Agenda Econômica”;
- » Dar continuidade ao fortalecimento da identidade visual da entidade;
- » Dar continuidade ao planejamento referente à comunicação e marketing;
- » Definir calendário mensal de eventos para pautar a comunicação;
- » Estruturar o atendimento ao economista;
- » Estruturar pesquisa do perfil do economista mineiro;
- » Estreitar as relações entre funcionários e conselheiros;
- » Manter atualizados os arquivos e cadastros de registrados;
- » Criar arquivo de memória dos economistas mineiros;
- » Ampliar o número de parceiros junto ao Corecon-MG;
- » Estruturar câmaras consultiva acadêmica e institucional/empresarial.

12.1. Análise ambiental

A análise ambiental permite que, de forma sistematizada, a instituição conheça o meio no qual ela está inserida, possibilitando o aproveitamento de **oportunidades**, prevenindo as influências nefastas das **ameaças**, maximizando os **pontos fortes** e neutralizando ou extinguindo, se possível, os **pontos fracos** presentes na entidade.

- **Oportunidades:**

- » Diversidade de áreas de atuação do economista: transversalidade e capilaridade da economia: criativa, saúde, ambiental, cultural, feminista, segurança, educação, entre outros;
- » Diversas possibilidades de portfólio de convênios e parcerias;
- » Poder de fiscalização: legislação que garante o poder de fiscalização;
- » Facilidade de acesso às mídias;
- » Relacionamento com empresas, universidades, entidades de classe, organizações da sociedade civil, entre outros;
- » Quantidade significativa de cursos em economia em instituições públicas e privadas de Minas Gerais;
- » Possibilidade de aproximação com órgãos e entidades dos vários níveis de governo;
- » Possibilidade do reconhecimento social do economista com a ampliação do mercado de trabalho;
- » Potencial mercado das pessoas jurídicas (empresas não registradas);
- » Cenário atual de crise econômica que permite aprofundar a discussão e estabelecer agenda propositiva;
- » Mercado de perícias e arbitragens;
- » Potencial de difusão do curso de economia entre os jovens estudantes de nível médio/PEA jovem;
- » Resgate da importância da intervenção estatal e do papel do economista em razão da pandemia do Covid-19;
- » Oferta de cursos à categoria.

- **Ameaças:**

- » A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº. 108 e projetos de lei de que inviabilizam o funcionamento dos Conselhos de Fiscalização Profissional;
- » Legislação aplicada à profissão ultrapassada, fazendo com que o economista perca seu campo de atuação;

- » Aumento da inadimplência e pedidos crescentes de cancelamentos em decorrência da crise econômica e de outros fatores;
- » Redução do mercado de trabalho;
- » Diminuição do número de cursos de economia na rede privada;
- » Exercício irregular da profissão nas áreas inseridas no campo profissional do economista previsto na legislação e normas do Cofecon;
- » Os impactos na economia causados pela crise do novo coronavírus (Covid-19);
- » Desconhecimento da sociedade e parte da categoria das atribuições do Corecon-MG;
- » Concursos públicos sem vaga específica para economistas (concursos de recrutamento amplo);
- » Percepção de insuficiência de devolução à categoria dos recursos investidos por parte dos economistas.

12.1.1. Análise ambiental interna:

A análise do ambiente interno é o processo de identificação dos **pontos fortes e fracos** que interferem e afetam a entidade no cumprimento de sua missão.

- **Pontos fortes:**

- » Importância institucional;
- » Localização privilegiada e sede própria;
- » Gestão atuante e efetiva;
- » Contas em dia, auditadas e transparentes;
- » Colaboradores e profissionais qualificados e comprometidos;
- » Ação amparada por uma legislação;
- » Bom relacionamento do Corecon-MG com o sistema Cofecon/Corecons;
- » Plenário trabalha com urbanidade e comprometimento;
- » Quadro de conselheiros com representatividade reconhecida em diferentes áreas;
- » Rede de relacionamento dos conselheiros;
- » Organização dos setores do Corecon-MG servindo de parâmetro e padronização para os demais Corecons;

- » Convênios e parcerias existentes;
- » Credibilidade na mídia;
- » Ampliação da comunicação do Corecon-MG para os profissionais, notadamente, nas mídias sociais;
- » Existência de entidade e núcleos segmentados: Corecon Acadêmico; Corecon Mulher, Instituto Cultural e Núcleo de Perícias, entre outros;
- » Relação e parceria com a Fundação João Pinheiro (FJP) – Observatório Das Desigualdades Sociais;
- » Relação com as instituições de ensino (graduação e pós);
- » Promoção de eventos para a categoria e sociedade, em geral.

- **Pontos fracos:**

- » Pouco diálogo e atuação no interior de Minas Gerais deficitária;
- » Burocracia nos procedimentos da entidade;
- » Dificuldade em mobilizar os economistas para atividades do Conselho;
- » Alto índice de inadimplência (embora decrescente);
- » Pouca força político-administrativa do Corecon-MG no intento de resolver a defasagem na legislação regulamentadora no âmbito do Cofecon;
- » Absorção do Plenário em questões burocráticas, com pouca discussão sobre as questões econômicas;
- » Perda de receita em função dos números de pedidos de registros serem inferiores à saída (cancelamentos de registros) de economistas/inadimplência;
- » Depreciação da estrutura física da sede Corecon-MG;
- » Precariedade de recursos para funcionamento adequado das Delegacias Regionais;
- » Insuficiência de profissionais alocados no setor de fiscalização;
- » Divulgação insuficiente da obrigatoriedade de registro junto ao Corecon-MG.